Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em 30 de junho de 2013

Conteúdo

Relatório da Administração 3

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas 11

Balanços patrimoniais 13

Demonstrações de resultados 14

Demonstrações dos resultados abrangentes 15

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido 16

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto 17

Demonstração do valor adicionado consolidado 18

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias 19

Relatório da Administração
Bradesco Seguros S.A. e suas Controladas

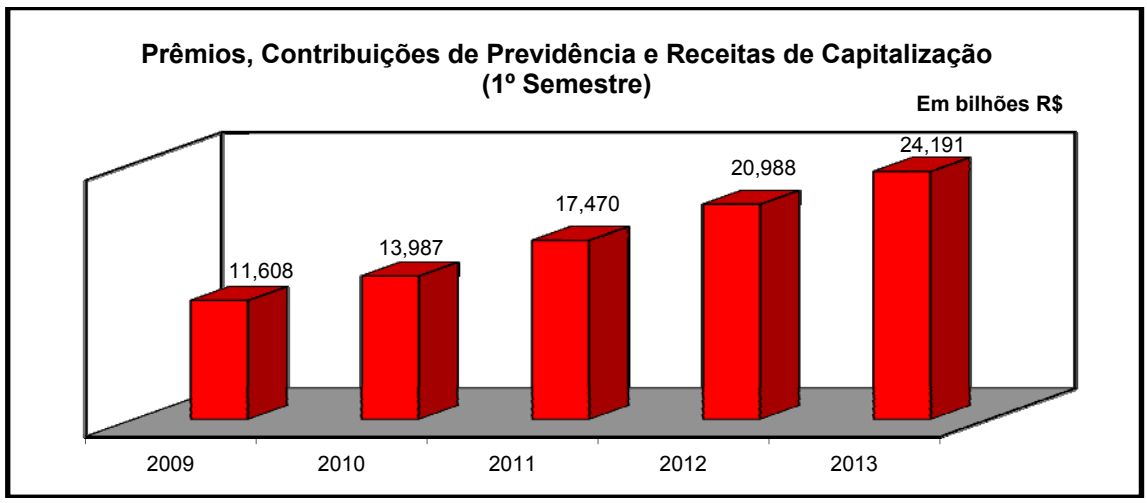
Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais e Consolidadas da Bradesco Seguros S.A., relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2013, preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados – CNSP e Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

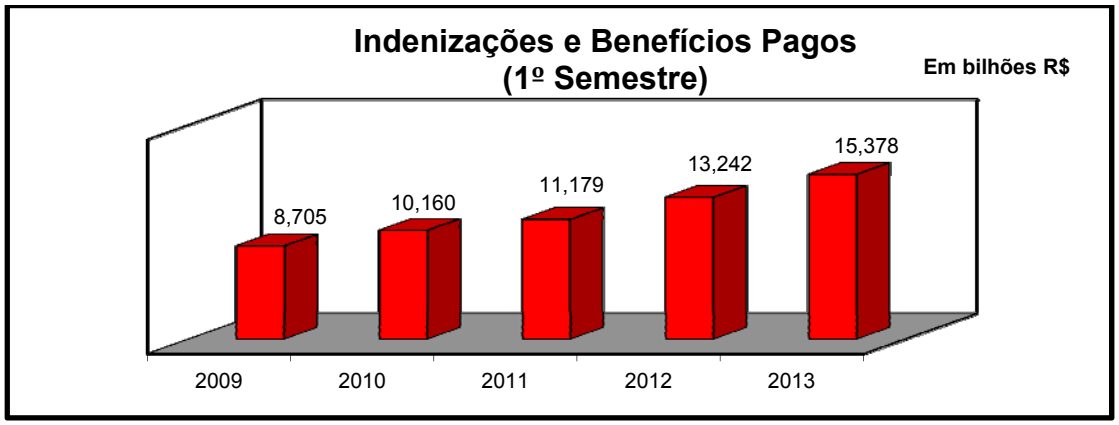
Desempenho do Grupo Bradesco Seguros nas Operações de Seguros, Previdência Complementar Aberta e Capitalização

No semestre, o Lucro Líquido atingiu o montante de R$ 1,804 bilhão (R$ 1,677 bilhão em junho de 2012).

O faturamento com prêmios de seguros, contribuições de previdência e receitas de capitalização, no final do semestre, alcançou R$ 24,191 bilhões, crescimento de 15,26% em relação ao montante auferido em 2012.



Em indenizações, benefícios pagos e resgates atingiu o montante de R$ 15,378 bilhões, 16,13% a mais que o registrado em junho de 2012.



No segmento de Seguros, em pensões previdenciárias, indenizações por morte, acidentes, perdas com veículos, perdas em residências, consultas, exames, cirurgias e internações médicas, o Grupo pagou aos seus segurados R$ 124,016 milhões, por dia útil, durante o primeiro semestre de 2013.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos
Os acionistas da Bradesco Seguros, em cada exercício, terão direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.
O lucro líquido, após as distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pela Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Investimentos
Os investimentos em Títulos de Renda Fixa e Variável, Ações de Coligadas e Outros Investimentos Permanentes alcançaram, ao final do semestre, o montante de R$ 140,901 bilhões (R$ 140,887 bilhões em dezembro de 2012).

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", em atendimento à Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013. De acordo com o disposto nessa mesma Circular, a Bradesco Seguros S.A. declara, por si e por suas empresas controladas, possuir a capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

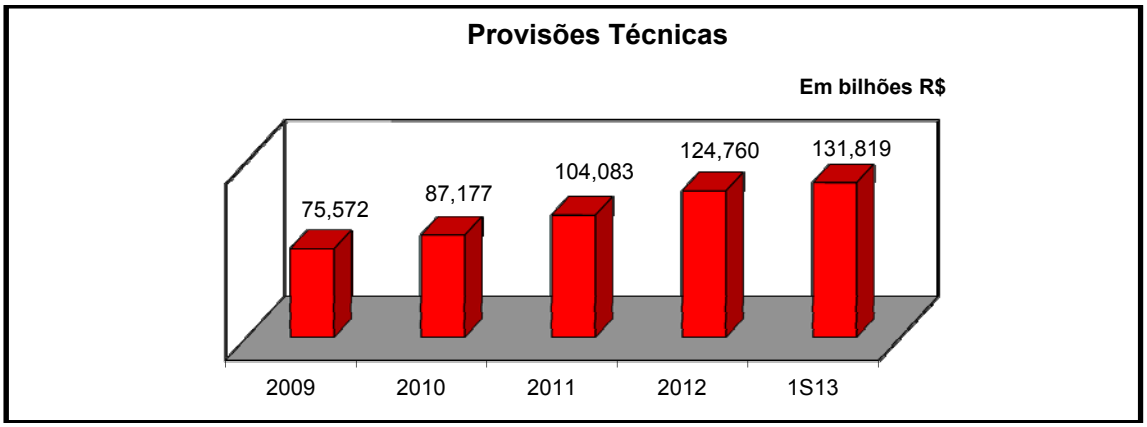
Provisões Técnicas
O valor contabilizado das Provisões Técnicas, ao final do semestre, atingiu o montante de R$ 131,819 bilhões (R$ 124,760 bilhões em dezembro de 2012), com a seguinte composição:

Provisões Técnicas de Seguros.....R$ 17,031 bilhões

Provisões Técnicas de Previdência Complementar Aberta e VGBL.....R$ 109,050 bilhões

Provisões Técnicas de Capitalização.....R$ 5,738 bilhões

Os Ativos financeiros garantidores das Provisões Técnicas atingiram, em 30 de junho, o montante de R$ 130,143 bilhões (R$ 123,055 bilhões em dezembro de 2012).



Empresas Controladas e Coligadas
Em 30 de junho, o Grupo Bradesco Seguros, nos segmentos de Seguro, Previdência Complementar Aberta e Capitalização, era composto pelas seguintes sociedades: Bradesco Seguros S.A., Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros, Bradesco Saúde S.A., Atlântica Companhia de Seguros, Bradesco Vida e Previdência S.A., BMC Previdência Privada S.A., Bradesco Capitalização S.A., Mediservice - Administradora de Planos de Saúde S.A., Odontoprev S.A. e Bradesco Argentina de Seguros S.A.

Adequação de Capital
No que se refere aos requerimentos de capital, o Grupo está em conformidade com o disposto nas Resoluções n^{os} 222/10, 228/10, 280/13, 282/13, 283/13 e 284/13, do Conselho Nacional de Seguros Privados, e com o disposto na Resolução Normativa n^{o} 209/09, da Agência Nacional de Saúde, com suas alterações posteriores.

Tecnologia da Informação
O segmento Automóvel/Ramos Elementares disponibilizou o novo Questionário de Avaliação de Risco (QAR), visando melhorar a precificação e a subscrição dos seguros de automóveis, possibilitando melhor captação das informações de perfil, baseado na figura do principal condutor. Nos segmentos Vida e Previdência, destacam-se os novos produtos de previdência complementar para os segmentos Varejo, *Private* e *Prime*. No segmento Saúde, foi lançado o programa "Meu Doutor", visando proporcionar ao segurado, através do *site* da Bradesco Saúde, a marcação de consulta e recebimento de resposta por meio de *e-mail* ou SMS. O Grupo Bradesco Seguros conquistou a certificação ISO 20.000-1, conferida pela Fundação Vanzolini, na gestão de serviços de TI, em serviços providos pelos núcleos de Suporte e Processamento. Destaca-se, nas áreas de tecnologia, a ampliação da atuação da Arquitetura Empresarial e da Governança de TI, especialmente na melhoria dos processos de desenvolvimento de sistemas e o aperfeiçoamento de padrões arquiteturais.

Seguros Populares e Microsseguros
O Grupo Bradesco Seguros, líder do mercado brasileiro de seguros e pioneiro no lançamento de produtos inovadores e adequados ao perfil dos diversos segmentos de consumo e classes de

renda, vem atuando, desde 2004, com o produto Vida Segura Bradesco, direcionado às necessidades das classes sociais com menor poder aquisitivo.

O produto Primeira Proteção Bradesco, desde 2010, comercializou 2,18 milhões de contratos de seguros, o que representa 33% da carteira de seguros individuais da Bradesco Vida e Previdência.

O microsseguros teve a sua regulamentação publicada em 2012. Diante do sucesso dos produtos Primeira Proteção Bradesco e Bilhete Residencial Estou Seguro e em conformidade com a nova legislação, foi criado o primeiro produto real de microsseguros, protocolado em outubro de 2012 pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP. A comercialização do produto Bradesco Proteção em Dobro foi iniciada em maio de 2013 e o primeiro bilhete foi adquirido na comunidade da Rocinha. Até junho de 2013, foram realizadas 248 contratações do produto, e ainda, em junho de 2013, foi iniciada a comercialização nas comunidades da Cidade de Deus, Rio das Pedras e Santo Cristo, na cidade do Rio de Janeiro.

A oferta de seguros, por meio de correspondentes, iniciada no Estado de Pernambuco, foi expandida para os Estados do Acre, Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Pará, Paraíba, Piauí, Paraná, Rondônia e São Paulo. De maneira simplificada, o cliente contrata o seguro enquanto realiza compras ou utiliza serviços do correspondente. O Grupo encerrou o primeiro semestre de 2013 com 414 pontos de venda, entre eles, farmácias, padarias e comércio em geral, totalizando 25 mil contratações de seguros.

Responsabilidade Socioambiental

O Grupo Bradesco Seguros trabalha para intensificar a conscientização sobre as questões ambientais, sociais e de governança, bem como na criação de soluções sustentáveis capazes de reduzir riscos. Destacam-se:

- Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente: compromisso voluntário com os Princípios para Sustentabilidade em Seguros, da UNEP FI. Os princípios são uma estrutura para o mercado de seguros tratar de riscos, criar soluções inovadoras, melhorar o desempenho nos negócios e contribuir para a sustentabilidade ambiental, social e econômica;

- Movimento "Conviva": ações que incentivam a convivência harmoniosa entre motoristas, ciclistas e pedestres. Dentre as ações do "Conviva", destacam-se as edições de São Paulo e do Rio de Janeiro *do World Bike Tour* e a expansão da CicloFaixa de Lazer São Paulo, totalizando 120,4 km;

- Projeto Integração Empresa-Escola: criado em 2004, atua em conjunto com a Fundação Bradesco, promovendo ações complementares à educação que contribuem para a integração social, formação da cidadania e promoção de qualidade de vida, por meio do incentivo e desenvolvimento de atividades esportivas e culturais;

- Programa Auto Reciclagem: projeto pioneiro consiste no reaproveitamento de sucatas e peças substituídas de veículos danificados em acidentes, sendo recolhido, desde o seu lançamento em 2009, oito mil toneladas;

- Bradesco Capitalização: oferece títulos de capitalização com foco socioambiental, em que parte dos recursos captados beneficia projetos sociais e ambientais, além de permitir a formação de uma reserva financeira para os clientes;

- Programa Porteiro Amigo do Idoso: desde seu lançamento em 2010, capacitou 633 profissionais que agora dispõem de melhores condições para lidar com os idosos; e

- Oficina TemQuemQueira: utiliza como matéria-prima para seus produtos o lixo gerado pela realização de eventos, aproveitando sobras como lonas, *banners,* entre outros*,* promovendo a reinserção dos moradores da comunidade ao mercado de trabalho.

Recursos Humanos

O UniverSeg – Universo do Conhecimento do Seguro, criado em 2004, tem como objetivo principal capacitar funcionários e corretores para um mercado cada vez mais competitivo e que exige constante agilidade e renovação na busca do sucesso, com diversas ações e iniciativas com foco no desenvolvimento técnico e pessoal.

No 1º semestre de 2013, com ações presenciais e *on-line* para funcionários e corretores, registrou 66.874 participações, sendo 50.815 presenciais e 16.059 *on-line*.

O *site* do UniverSeg, com novo *layout*, possibilita navegação mais prática para acesso aos cursos *on-line*, artigos, entrevistas, dicas de autodesenvolvimento, visando ao desenvolvimento de competências essenciais, como liderança, negociação e visão globalizada.

Praticando a gestão do conhecimento de forma democrática, rápida e contribuindo para o autodesenvolvimento, disponibilizou para os funcionários cinco mil videoaulas e quinhentos livros digitais, contemplando diversas áreas do saber, como Administração, Planejamento, Estratégia, Economia e Idiomas, com acesso pelo *site* do UniverSeg. Sob o enfoque de inovação e autodesenvolvimento, deu continuidade ao Programa Saber para Crescer com palestras que abordam temas como qualidade de vida, saúde, meio ambiente, planejamento estratégico e educação financeira, assim como iniciou a 4ª edição da Maratona do Conhecimento.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, em linha com os modelos adotados nos mercados nacional e internacional, e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, com estrutura operacional especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura do Banco.

Estão inseridos nesse contexto, o aculturamento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

O Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros reúne-se, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios. Nos termos da legislação vigente, até que o CNSP regule as regras de requerimento de capital de risco pertinentes a todos os riscos previstos na legislação, o capital

mínimo requerido para funcionamento das sociedades seguradoras deverá ser o maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência, conforme Resolução CNSP nº 282/13.

Governança Corporativa

Em consonância com as melhores práticas de governança corporativa, com base nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas, o Grupo Bradesco Seguros busca permanentemente o aperfeiçoamento do seu sistema de gestão institucional.

Para isso, possui Comitês que dão suporte à Administração na condução do processo de decisão para cumprimento do direcionamento estratégico, na busca constante de melhores resultados, dentro dos mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. O Grupo conta também com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade, bem como com Códigos de Conduta Ética, disponibilizados a todos os públicos com os quais se relaciona, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação dos profissionais que integram as empresas do Grupo.

Destaca-se o ELC – *Entity Level Controls*, que se constitui em um conjunto de procedimentos de avaliação do nível de governança corporativa, com o propósito de mensurar o entendimento, aderência e comunicação dos temas que compõem o ambiente de controle do Grupo.

Controles Internos e *Compliance*

Com base na política corporativa definida e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Seguros prosseguiu com a avaliação e o aperfeiçoamento dos seus instrumentos, que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados e os testes de aderência executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objetives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, aspectos de negócios e tecnologia.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, sendo que os resultados dos testes são reportados periodicamente ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria da Organização Bradesco.

Quanto à Lei Sarbanes-Oxley, o Grupo é certificado anualmente por Auditoria Independente, que ratifica a efetividade, eficácia e suficiência dos controles que suportam as Demonstrações Contábeis, de acordo com sólidos padrões de conduta.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros verifica, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Seguros, com o compromisso constante de prevenir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e a Corrupção em suas operações, atua continuamente para assegurar a conformidade às leis e normas, editadas pelos Órgãos competentes (nacionais e internacionais), relativas aos temas, cooperando assim com os esforços das autoridades governamentais de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, no primeiro semestre de 2013, a Bradesco Seguros consolidou as ferramentas de trabalho, os controles e os sistemas utilizados, que são permanentemente reavaliados e fundamentais para o processo de detecção e comunicação das

operações/ocorrências (automáticas e suspeitas) ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras – COAF. Merece destaque os programas de treinamento, para conscientização e capacitação constante do quadro de colaboradores.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Seguros, em consonância com a regulamentação vigente no que diz respeito à Prevenção à Fraude, mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes, assim como em minimizar riscos operacionais, regulatórios e reputacionais aos quais a empresa possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada a importância do tema, o Grupo adota mecanismos de controles internos, tais como a disponibilização de canais de denúncia aos colaboradores e à sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Seguros, com a finalidade de assegurar a continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, possui Plano de Continuidade de Negócios – PCN, que é um conjunto de estratégias e planos de ação, que são ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade de suas operações.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para o Grupo Bradesco Seguros. O zelo pela informação no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da governança da informação. Nesta linha, são realizados trabalhos de revisões periódicas nos Sistemas de Informação, assim como são analisadas normas e regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, o Grupo tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política Corporativa de Segurança da Informação, da administração de palestras, da disponibilização de curso e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos temas, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Ouvidoria

Criada em 2003, como resultado da Política de Relacionamento com os Clientes, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros tem por principal atribuição atuar como representante dos clientes das Empresas do Grupo, reconhecendo seus direitos de forma transparente e eficiente, e traduzindo suas expectativas em informações para melhoria contínua dos processos, produtos e serviços.

Nesse sentido, a Ouvidoria do Grupo Bradesco Seguros mantém um Sistema de Gestão da Qualidade, concedida pela Fundação Vanzolini, por meio da certificação NBR ISO 9001:2008.

Marketing, Cultura e Esporte

O Grupo, por meio do Circuito Cultural Bradesco Seguros, dentre suas diversas manifestações culturais, patrocinou importantes peças teatrais, exposições e espetáculos de dança e de música.

Patrocinou também o lançamento do ProDeaf móvel, um aplicativo para a comunicação entre ouvintes e surdos, por meio do telefone celular, com mensagem traduzida para Libras.

Disponível para dispositivos *Android*, o novo aplicativo pode ser baixado gratuitamente na loja de aplicativos *Google Play*.

Em ações ligadas à longevidade, qualidade de vida e bem-estar, esteve presente como patrocinador de diversos eventos, destacando-se:

- *World Bike Tour*: a segunda etapa do evento, realizada na cidade do Rio de Janeiro, ocorreu em 17 de março e reuniu cerca de sete mil ciclistas;

- Circuito da Longevidade: foram realizadas etapas nas cidades de Marília, São José dos Campos, Sorocaba e Campinas. A renda obtida com as inscrições foi doada para instituições beneficentes indicadas pela Prefeitura local; e

- Corrida e Caminhada Contra o Câncer de Mama: realizada na cidade do Rio de Janeiro, em 5 de maio, reunindo cerca de oito mil pessoas. Parte do valor arrecadado com as inscrições foi destinada ao Instituto Brasileiro de Controle do Câncer (IBCC).

Premiações

A Bradesco Seguros foi destaque na 10ª edição do Prêmio Segurador Brasil, promovida pela Editora Brasil Notícias, nas categorias "Líder de Mercado de Seguros", "Melhor Desempenho Global em Seguros", "Melhor Desempenho em Rendas e Eventos Aleatórios", "Melhor Desempenho para Riscos Nomeados e Operacionais" e "Seguradora do Ano".
Conquistou, também, com o anúncio que integra a campanha "Vai que...", o Prêmio Abril de Propaganda, na categoria "*Tablet*", e a Medalha de Prata, na categoria "In-App Advertising", do Prêmio Clio Awards, um dos principais prêmios da publicidade internacional.

A área de Tecnologia da Informação do Grupo, por meio de dezesseis descrições de projetos (*cases),* foi reconhecida em sete categorias na edição 2013 do Prêmio efinance, promovido pela revista Executivos Financeiros, quais sejam: "Gestão de Projetos"; "Responsabilidade Social"; "Colaboração"; "Mobile Seguros"; "Arquitetura de TI – Seguradora"; "Engenharia de Software – Metodologia" (dois *cases* premiados); e "Governança de TI" (sete *cases* premiados).

Rating

A agência de classificação de risco Fitch Ratings reafirmou, em novembro de 2012, os *ratings* em escala nacional AAA (bra) e internacional A-, ambos com perspectiva estável.
A agência de classificação de risco Standard & Poor's, em maio de 2013, manteve o *rating* Nacional brAAA/Estável. Destacou-se o sólido padrão de proteção financeira e patrimonial que a empresa garante a seus clientes.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

São Paulo, 19 de julho de 2013.

Diretoria

KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Administradores e Acionistas da
Bradesco Seguros S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Bradesco Seguros S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas
A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis intermediárias da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

KPMG Auditores Independentes, uma sociedade simples brasileira e firma-membro da rede KPMG de firmas-membro independentes e afiliadas à KPMG International Cooperative ("KPMG International"), uma entidade suíça.

KPMG Auditores Independentes, a Brazilian entity and a member firm of the KPMG network of independent member firms affiliated with KPMG International Cooperative ("KPMG International"), a Swiss entity.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Seguros S.A. em 30 de junho de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Demonstração do valor adicionado
Examinamos, também, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia, para o semestre findo em 30 de junho de 2013, cuja apresentação está sendo efetuada de forma voluntária pela Companhia. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme mencionado na Nota Explicativa n° 2(a), em decorrência da compensação entre ativos e passivos fiscais diferidos, da segregação da provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) entre ativo e passivo circulantes e não circulantes e da mudança de prática contábil relativa a constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhas ("PPCNG"), os valores correspondentes referentes aos balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1° de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto nos Pronunciamentos Técnicos CPC23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC26(R1)– Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esses assuntos.

São Paulo, 30 de agosto de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3

Bradesco Seguros S.A.

Balanços Patrimoniais em 30 de junho de 2013 e dezembro de 2012 e 1° de janeiro de 2012

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora			Consolidado		
		30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante		**1.194.946**	**1.780.593**	**1.630.270**	**102.541.357**	**97.133.606**	**87.371.630**
Disponível		**14.631**	**21.357**	**16.083**	**195.342**	**137.473**	**263.327**
Caixa e bancos		8.619	15.828	12.652	139.682	114.200	137.103
Equivalência de caixa		6.012	5.529	3.431	55.660	23.273	126.224
Aplicações	4	**788.765**	**1.033.227**	**998.204**	**97.385.663**	**92.176.250**	**82.934.871**
Créditos das operações com seguros e resseguros		**683**	**182**	**349**	**2.575.882**	**2.384.928**	**2.085.298**
Prêmios a receber	6	533	25	34	2.522.237	2.352.937	2.026.293
Operações com seguradoras		101	18	16	20.940	18.543	25.035
Operações com resseguradoras		49	139	299	32.705	13.448	33.970
Outros créditos operacionais		**132.020**	**150.384**	**121.800**	**226.100**	**222.900**	**210.778**
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	**105.449**	**101.820**	**97.811**	**743.869**	**739.912**	**528.962**
Títulos e créditos a receber		**152.464**	**473.608**	**395.879**	**561.039**	**689.383**	**681.921**
Títulos e créditos a receber		6.762	297.787	242.866	25.063	275.689	249.733
Créditos tributários e previdenciários	11	142.198	174.430	151.479	310.142	334.108	303.039
Outros créditos		3.504	1.391	1.534	225.834	79.586	129.149
Outros valores e bens		**12**	**-**	**14**	**58.815**	**57.709**	**44.208**
Bens à venda	10	-	-	-	48.969	52.086	43.480
Outros valores		12	-	14	9.846	5.623	728
Despesas antecipadas		**873**	**15**	**130**	**71.286**	**74.948**	**71.719**
Custos de aquisição diferidos	19d	**49**	**-**	**-**	**723.361**	**650.103**	**550.546**
Seguros		49	-	-	723.361	650.103	550.546
Ativo não circulante		**13.750.916**	**16.725.729**	**11.882.531**	**49.543.056**	**53.591.543**	**35.168.413**
Realizável a longo prazo		**670.090**	**614.647**	**662.506**	**46.290.433**	**50.541.891**	**32.674.096**
Aplicações	4	**-**	**-**	**-**	**41.643.519**	**46.936.580**	**30.000.328**
Ativos de resseguro - provisões técnicas	7	**1.200**	**1.220**	**296**	**149.036**	**135.181**	**132.214**
Títulos e créditos a receber		**668.890**	**613.427**	**662.210**	**3.917.291**	**2.913.072**	**2.525.278**
Títulos e créditos a receber		345	345	418	311.876	321.943	4.294
Créditos tributários e previdenciários	11	261.486	180.818	204.984	1.202.472	357.487	447.064
Depósitos judiciais e fiscais	9	403.935	418.561	455.853	2.373.123	2.199.177	2.059.359
Outros créditos a receber		3.124	13.703	955	29.820	34.465	14.561
Despesas antecipadas		**-**	**-**	**-**	**3.549**	**2.072**	**793**
Custos de aquisição diferidos	19d	**-**	**-**	**-**	**577.038**	**554.986**	**15.483**
Seguros		-	-	-	577.038	554.986	15.483
Investimentos		**12.752.332**	**15.821.328**	**11.088.066**	**1.871.809**	**1.774.632**	**1.563.713**
Participações societárias - financeiras	12	12.749.466	15.818.462	11.085.200	1.273.626	1.195.490	1.044.999
Imóveis destinados à renda	13	-	-	-	589.809	572.899	513.033
Outros investimentos		2.866	2.866	2.866	8.374	6.243	5.681
Imobilizado	14	**35.352**	**30.742**	**31.945**	**237.694**	**213.506**	**159.771**
Imóveis de uso próprio		491	2.544	2.546	62.077	55.390	47.725
Bens móveis		27.606	20.114	22.799	75.388	71.700	61.208
Imobilizações em cursos		-	-	-	59.236	43.525	7.336
Outras imobilizações		7.255	8.084	6.600	40.993	42.891	43.502
Intangível	15	**293.142**	**259.012**	**100.014**	**1.143.120**	**1.061.514**	**770.833**
Outros intangíveis		293.142	259.012	100.014	1.143.120	1.061.514	770.833
Total do ativo		**14.945.862**	**18.506.322**	**13.512.801**	**152.084.413**	**150.725.149**	**122.540.043**

Passivo	Nota	Controladora			Consolidado		
		30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012	30/06/2013	31/12/2012	01/01/2012
Circulante		**220.687**	**266.863**	**1.011.204**	**18.148.172**	**17.296.711**	**15.219.307**
Contas a pagar		**100.931**	**150.085**	**896.630**	**1.332.384**	**1.748.936**	**2.251.168**
Obrigações a pagar	16	51.541	73.126	796.893	437.287	502.400	1.194.401
Impostos e encargos sociais a recolher		13.698	13.124	10.471	205.865	206.779	185.778
Encargos trabalhistas		14.131	10.448	9.799	62.321	57.733	52.325
Impostos e contribuições	17	18.779	52.290	77.786	621.205	979.438	815.980
Outras contas a pagar		2.782	1.097	1.681	5.706	2.586	2.684
Débitos de operações com seguros e resseguros		**2.412**	**4.103**	**2.258**	**351.132**	**485.270**	**462.233**
Prêmios a restituir		-	-	-	6.453	8.199	6.643
Operações com seguradoras		1.663	3.454	1.884	26.499	29.270	45.737
Operações com resseguradoras		-	-	-	83.764	107.314	106.402
Corretores de seguros e resseguros		749	649	374	184.191	162.588	183.538
Outros débitos operacionais		-	-	-	50.225	177.899	119.913
Depósitos de terceiros	18	**1.039**	**1.049**	**2.343**	**427.798**	**290.202**	**165.464**
Provisões técnicas - seguros	19	**116.305**	**111.626**	**109.973**	**9.256.412**	**8.304.346**	**6.801.265**
Danos		106.973	104.443	103.474	4.212.797	3.854.981	3.306.344
Pessoas		9.332	7.183	6.499	888.721	917.872	725.840
Vida Individual		-	-	-	1.140.621	988.618	733.527
Saúde		-	-	-	2.897.682	2.427.096	1.948.968
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	116.591	115.779	86.586
Provisões técnicas - previdência complementar		**-**	**-**	**-**	**1.042.584**	**1.019.256**	**967.883**
Planos não bloqueados		-	-	-	926.156	916.419	892.521
PGBL/PRGP		-	-	-	116.428	102.837	75.362
Provisões técnicas - capitalização		**-**	**-**	**-**	**5.737.862**	**5.448.701**	**4.571.294**
Provisões para resgates		-	-	-	5.504.829	5.206.899	4.321.150
Provisões para sorteios		-	-	-	55.982	64.032	76.051
Outros provisões		-	-	-	177.051	177.770	174.093
Passivo não circulante		**390.926**	**409.044**	**349.161**	**118.960.948**	**114.964.538**	**94.524.930**
Contas a pagar		**46.928**	**49.569**	**-**	**391.071**	**2.456.941**	**747.742**
Contas a pagar		46.928	49.569	-	53.628	58.419	617
Tributos diferidos		-	-	-	306.237	2.367.690	713.352
Outras contas a pagar		-	-	-	31.206	30.832	33.773
Provisões técnicas - Seguros	19	**11.143**	**12.307**	**10.059**	**77.928.390**	**72.881.809**	**58.744.996**
Danos		4.847	3.667	296	1.392.398	1.217.515	1.030.628
Pessoas		6.296	8.640	9.763	1.616.089	1.514.571	1.385.999
Vida Individual		-	-	-	1.130.313	1.012.812	746.057
Saúde		-	-	-	3.751.951	3.765.799	2.493.186
Vida com cobertura de sobrevivência		-	-	-	70.037.639	65.371.112	53.089.126
Provisões técnicas - previdência complementar		**-**	**-**	**-**	**37.853.610**	**37.106.146**	**32.997.566**
Planos não bloqueados		-	-	-	16.911.737	16.600.481	15.728.326
PGBL/PRGP		-	-	-	20.941.873	20.505.665	17.269.240
Outros débitos		**332.855**	**347.168**	**339.102**	**2.787.877**	**2.519.642**	**2.034.626**
Provisões judiciais	20	332.855	347.168	339.102	2.787.877	2.519.642	2.034.626
Patrimônio líquido	21	**14.334.249**	**17.830.415**	**12.152.436**	**14.975.293**	**18.463.900**	**12.795.806**
Aos acionitas da controladora		**14.334.249**	**17.830.415**	**12.152.436**	**14.334.249**	**17.830.415**	**12.152.436**
Capital social		6.803.332	6.080.000	6.080.000	6.803.332	6.080.000	6.080.000
Redução de capital em aprovação		-	723.332	423.332	-	723.332	423.332
Reservas de reavaliação		139	140	142	139	140	142
Reservas de lucros		5.288.086	6.342.086	3.951.402	5.288.086	6.342.086	3.951.402
Ajustes com títulos e valores mobiliários		438.317	4.684.857	1.697.560	438.317	4.684.857	1.697.560
Lucros acumulados		1.804.375	-	-	1.804.375	-	-
Participação de acionistas minoritários		**-**	**-**	**-**	**641.044**	**633.485**	**643.370**
Total do passivo e patrimônio líquido		**14.945.862**	**18.506.322**	**13.512.801**	**152.084.413**	**150.725.149**	**122.540.043**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Prêmios emitidos líquidos	**26a**	706	219	10.930.705	9.350.084
Contribuição para cobertura de risco		-	-	641.436	547.571
Variação das provisões técnicas		(506)	-	(510.911)	(918.299)
Prêmios ganhos	**26**	**200**	**219**	**11.061.230**	**8.979.356**
Receitas com emissão de apólices		-	-	-	78.765
Sinistros ocorridos	**26b**	(1.853)	(3.446)	(7.429.379)	(6.421.430)
Custos de aquisição	**26c**	(69)	(120)	(1.134.853)	(986.055)
Outras receitas e despesas operacionais	**26d**	(14.360)	(7.547)	(459.332)	(308.616)
Resultado com resseguro	**26e**	**-**	**12**	**(11.226)**	**107.675**
Receita com resseguro		-	12	111.950	227.853
Despesa com resseguro		-	-	(123.176)	(120.178)
Operações de previdência					
Rendas de contribuições e prêmio	**26f**	-	-	10.510.073	9.358.433
Constituição da provisão de benefícios a conceder		-	-	(10.506.156)	(9.303.082)
Receitas de contribuição e prêmios de VGBL		-	-	**3.917**	**55.351**
		-	-		
Rendas com taxas de gestão e outras taxas	**26g**	-	-	654.377	602.601
		-	-		
Variação de outras provisões técnicas		-	-	(401.077)	9.825
Custos de aquisição	**26h**	-	-	(102.277)	(90.069)
Outras receitas e despesas operacionais	**26i**	-	-	(43.981)	(9.637)
Operações de capitalização					
Arrecadação com títulos de capitalização		-	-	2.108.921	1.731.796
Variação da provisão para resgate		-	-	(1.835.931)	(1.471.627)
Receitas líquidas com títulos de capitalização		-	-	**272.990**	**260.169**
Variação das provisões técnicas				**719**	**132**
Resultado com sorteio		-	-	**(47.453)**	**(29.798)**
Custos de aquisição		-	-	(29.667)	(31.159)
Outras receitas e despesas operacionais	**26j**	-	-	27.124	28.899
Despesas administrativas		(118.441)	(88.847)	(1.014.699)	(965.397)
Despesas com tributos		(1.749)	11.378	(281.847)	(234.971)
Resultado financeiro		**35.791**	**95.087**	**1.754.794**	**1.515.604**
Receitas financeiras		46.154	73.593	3.907.956	5.348.878
Despesas financeiras		(10.363)	21.494	(2.153.162)	(3.833.274)
Resultado patrimonial		1.874.263	1.682.564	221.351	237.654
Resultado operacional		**1.773.782**	**1.689.300**	**3.040.711**	**2.798.899**
Ganhos e perdas com ativos não correntes		**1.344**	**461**	**(21.487)**	**(18.110)**
Resultado antes dos impostos e participações		**1.775.126**	**1.689.761**	**3.019.224**	**2.780.789**
Imposto de renda	**26o**	23.220	(5.883)	(706.645)	(649.242)
Contribuição social	**26o**	14.544	559	(415.051)	(379.921)
Participações sobre o resultado		(8.516)	(7.795)	(33.032)	(39.097)
Participações acionistas minoritários		-	-	(60.122)	(35.887)
Lucro líquido do semestre		**1.804.374**	**1.676.642**	**1.804.374**	**1.676.642**
Quantidade de ações		800.946	800.946		
Lucro por ação - R$		2.252,80	2.093,33		

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2013		2012
Lucro líquido do semestre	**1.804.374**		**1.676.642**
(Perdas) /ganhos não realizados de ativos financeiros disponíveis para venda			
Controladora	**(105.655)**	#	**(32.070)**
Investidas (*)	**(6.971.913)**		**2.855.956**
Efeitos dos impostos controladora	**42.263**		**12.827**
Efeitos dos impostos controladas	**2.788.765**		**(1.104.062)**
Total do resultado abrangente do semestre	**(2.442.166)**		**3.409.293**

(*) Parcela do resultado de empresa investida reconhecida por meio de equivalência patrimonial

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital em aprovação	Reservas de reavaliação- Imóveis próprios e de controladas	Reservas de lucros		Ajustes com títulos e valores mobiliários	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas minoritários	Total do patrimônio líquido
				Reserva legal	Reserva estatutária					
Saldos em 1º de janeiro de 2012	**6.080.000**	**423.332**	**142**	**953.027**	**2.998.375**	**1.697.560**	**-**	**12.152.436**	**643.370**	**12.795.806**
Aumentos de capital:										
AGE de 04/05/2012	-	300.000	-	-	-	-	-	**300.000**	-	**300.000**
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(1)	-	-	-	1	**-**	-	**-**
Ajustes com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	1.732.651	-	**1.732.651**	(82)	**1.732.569**
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.676.642	**1.676.642**	35.887	**1.712.529**
Dividendos	-	-	-	-	-	-	-	**-**	(54.873)	**(54.873)**
Saldos em 30 de junho de 2012	**6.080.000**	**723.332**	**141**	**953.027**	**2.998.375**	**3.430.211**	**1.676.643**	**15.861.729**	**624.302**	**16.486.031**
Saldos em 1º de janeiro de 2013	**6.080.000**	**723.332**	**140**	**1.121.761**	**5.220.325**	**4.684.857**	**-**	**17.830.415**	633.485	**18.463.900**
Reserva de reavaliação:										
Realização	-	-	(1)	-	-	-	1	**-**	-	**-**
Portaria SUSEP nº 5.288 de 03/05/2013	423.332	(423.332)	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Portaria SUSEP nº 5.324 de 31/05/2013	300.000	(300.000)	-	-	-	-	-	-	-	**-**
Avaliação de títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	-	(4.246.540)	-	**(4.246.540)**	(903)	**(4.247.443)**
Dividendos pagos	-	-	-	-	(1.054.000)	-	-	**(1.054.000)**	(51.660)	**(1.105.660)**
Lucro Líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	1.804.374	**1.804.374**	60.122	**1.864.496**
Saldos em 30 de junho de 2013	**6.803.332**	**-**	**139**	**1.121.761**	**4.166.325**	**438.317**	**1.804.375**	**14.334.249**	**641.044**	**14.975.293**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares reais)

	Controladora		Consolidado	
	2013	**2012**	**2013**	**2012**
Resultado antes dos impostos e participações	**1.775.126**	**1.689.761**	**3.019.224**	**2.780.789**
Ajustes para:				
- Depreciações e amortizações	40.054	23.644	85.191	57.616
- Resultado de equivalência patrimonial	(1.874.213)	(1.682.427)	(33.420)	(86.741)
- Ativos de resseguros provisões técnicas	(3.609)	(2.443)	(17.812)	(195.462)
- Despesas antecipadas	(858)	(717)	2.185	2.129
- Custos de aquisição diferidas	(49)	-	(95.310)	(12.681)
- Variações das provisões técnicas	5.876	5.672	16.329.934	16.066.113
- Provisões técnicas - seguros	-	-	13.027.759	12.841.806
- Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	1.307.978	1.624.879
- Provisões técnicas - capitalização	-	-	1.994.197	1.599.428
- Provisão para riscos sobre créditos	19.263	6.951	19.505	118
(Prejuízo)/ lucro líquido ajustado do semestre	**(38.410)**	**40.441**	**19.309.497**	**18.611.881**
Variações nas contas patrimoniais aumento/ (redução):				
- Aplicações - títulos a valor justo por meio do resultado	224.048	107.586	(5.793.868)	(7.210.872)
- Créditos das operações de seguros e resseguros	(338)	434	(190.954)	(253.481)
- Outros créditos operacionais	4.288	(18.454)	(3.200)	(6.341)
- Títulos e créditos a receber	771.908	2.419	(853.119)	(49.375)
- Outros valores e bens	(12)	(10)	(1.106)	(20.827)
- Custos de aquisição diferidos	-	-	-	(499.878)
- Contas a pagar	(22.420)	(84.123)	(2.253.563)	1.075.117
- Débitos das operações de seguros e resseguros	(1.691)	1.140	(134.138)	50.470
- Dépósitos de terceiros	(10)	(1.185)	137.596	127.147
- Provisões técnicas - seguros	(2.361)	(3.755)	(7.029.112)	(6.299.839)
- Provisões técnicas - previdência complementar	-	-	(537.186)	(344.970)
- Provisões técnicas - capitalização	-	-	(1.705.036)	(1.285.192)
- Outros débitos	(14.313)	6.680	268.235	140.600
Caixa líquido gerado/(consumido) pelas operações	**959.099**	**10.732**	**(18.095.451)**	**(14.577.441)**
Imposto de renda sobre o lucro pago	-	(785)	(901.121)	(759.405)
Contribuição de renda sobre o lucro pago	-	(424)	(595.150)	(512.977)
Caixa líquido gerado/(consumido) nas atividades operacionais	**920.689**	**49.964**	**(282.225)**	**2.762.058**
Atividades de investimento				
- Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	292.671	239.072	1.341	46.223
- Dividendos pagos	(1.054.000)	-	(1.054.000)	(54.873)
- Aplicações - Títulos diponíveis para a venda	20.414	45.731	5.960.467	(4.478.706)
- Aplicações - Títulos mantidos até o vencimento	-	-	(82.951)	(122.537)
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	-	-	12.578	1.832.398
- Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(105.656)	(32.070)	(4.296.926)	(113.506)
- Aquisição de imobilizado	(12.468)	(2.714)	(46.518)	(61.676)
- Aquisição de investimentos	-	(26.512)	(73.200)	(20.674)
- Aumento de Capital	-	(500.000)	-	-
- Aquisição de ativo intangível	(68.377)	(71.086)	(150.989)	(141.688)
- Alienação de imobilizado e intangível	-	-	10.034	-
- Alienação de investimentos	-	-	136	-
Caixa líquido (consumido) / gerado nas atividades de investimentos	**(927.416)**	**(347.579)**	**279.972**	**(3.115.039)**
Atividades de financiamento				
- Aumento de Capital	-	300.000	-	300.000
- Participação dos acionistas minoritários	-	-	60.122	35.887
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	**-**	**300.000**	**60.122**	**335.887**
(Redução) / aumento líquido de caixa e equivalente de caixa	**(6.726)**	**2.385**	**57.869**	**(17.094)**
Caixa e equivalente de caixa no início do semestre	21.357	16.083	137.473	263.327
Caixa e equivalente de caixa no final do semestre	14.631	18.468	195.342	246.233
Redução/aumento líquida de caixa e equivalente de caixa	**(6.726)**	**2.385**	**57.869**	**(17.094)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Bradesco Seguros S.A.

Demonstrações do Valor Adicionado

Semestres findos em 30 de junho de 2013 e 2012

(Em milhares reais)

	Consolidado	
	2013	**2012**
Receitas	**24.750.689**	**21.609.962**
Receita com operações de seguros	11.520.136	9.815.375
Receita com operações de previdência privada	10.510.073	9.358.433
Receita com títulos de capitalização	2.108.921	1.731.796
Outras receitas operacionais	8.964	91.218
Reversão (constituição) da provisão para créditos de liquidação duvidosa	(51.782)	10.539
Rendas com taxas de gestão	654.377	602.601
Variação das provisões técnicas	**(11.441.364)**	**(10.191.593)**
Operações de seguros e resseguros	(534.850)	(898.468)
Operações de previdência privada	(10.907.233)	(9.293.257)
Operações de capitalização	719	132
Receita operacional	**13.309.325**	**11.418.369**
Sinistros retidos e despesas com benefícios, resgates e sorteios	**(9.204.140)**	**(7.696.666)**
Sinistros	(8.527.986)	(7.598.058)
Recuperação de sinistros	1.475.301	1.565.899
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(216.405)	(129.006)
Despesas com pecúlio	(43.398)	(28.553)
Variação da provisão de eventos ocorridos mas não avisados	(8.268)	(5.523)
Despesas com títulos resgatados e sorteados	(1.883.384)	(1.501.425)
Insumos adquiridos de terceiros	**(2.129.085)**	**(1.852.387)**
Materiais, energia e outros	(687.289)	(550.558)
Serviços de terceiros, comissões líquidas	(1.525.696)	(1.326.048)
Variação dos custos de aquisição diferidos	84.003	24.244
Perda/recuperação de valores ativos	(103)	(25)
Valor adicionado bruto	**1.976.100**	**1.869.316**
Depreciação e amortização	(85.191)	(57.616)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**1.890.909**	**1.811.700**
Valor adicionado recebido em transferência	**4.082.178**	**5.528.828**
Resultado de Equivalência Patrimonial	33.420	86.741
Receita Financeira	3.860.724	5.291.149
Outras	188.034	150.938
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	**5.973.087**	**7.340.528**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO:	**5.973.087**	**7.340.528**
Pessoal	**478.924**	**460.111**
Remuneração direta	360.804	342.486
Benefícios	100.330	98.373
Encargos sociais - FGTS	17.790	19.252
Imposto, taxas e contribuições	**1.499.361**	**1.352.536**
Federais	1.483.434	1.337.835
Estaduais	70	50
Municipais	15.857	14.651
Remuneração de capital de terceiros	**2.130.306**	**3.815.352**
Juros	2.115.160	3.800.022
Alugueis	15.146	15.330
Remuneração de capital próprio	**1.864.496**	**1.712.529**
Dividendos	1.054.000	-
Lucros retidos no semestre	750.374	1.676.642
Participaçãodos não controladores nos lucros retidos	60.122	35.887

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Companhia é a líder do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP a operar em todas as modalidades de seguros dos ramos elementares e pessoas, em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Avenida Paulista nº 1.415, São Paulo.

A Companhia é controlada direta pela Bradseg Participações S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

O Grupo Bradesco Seguros, por intermédio de subsidiárias e filiais, atua nos segmentos de seguro saúde, ramos elementares, seguro de vida, previdência complementar aberta e capitalização.

A rede de distribuição do Grupo Bradesco Seguros tem cobertura nacional e conta com uma sinergia com a rede de distribuição bancária do Banco Bradesco, além do atendimento através da Internet/Redes Sociais e Centrais Telefônicas.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, sendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidas segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas em Reunião de Diretoria em, 19 de julho de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis intermediárias.

a. Base de preparação

Em consonância à Circular SUSEP n° 464/13, as demonstrações contábeis intermediarias foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendadas pela SUSEP.

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em conformidade com os modelos de publicação estabelecidos pela referida Circular e segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC 21.

Reapresentação dos valores correspondentes

Os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1° de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), originalmente

apresentados nas demonstrações contábeis daqueles exercícios, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis, pelos seguintes motivos: i) Os ativos e passivos fiscais diferidos foram apresentados de forma segregada no balanço patrimonial, sem ter sido considerado que a Companhia detinha o direito legalmente executável de compensá-los. Esses saldos estão sendo compensados e reapresentados no balanço patrimonial; ii) Reclassificação entre ativo e passivo circulantes e não circulantes relativos a Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR) de resseguros e seguros, respectivamente. iii) Por determinação regulamentar através da RN ANS 314/12, os valores correspondentes relativos à constituição da "Provisão para Prêmios ou Contraprestações não Ganhas (PPCNG)", que até 31 de dezembro de 2012 era classificada como redutora das "contraprestações – faturamento antecipado" está apresentada no passivo circulante. A compensação dos ativos e passivos fiscais diferidos, a reclassificação dos montantes de IBNR e a constituição da PPCNG não afetaram as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido ou qualquer cláusula contratual de limitação da Companhia e de suas controladas.

Abaixo demonstramos um resumo do balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1° de janeiro de 2012, originalmente apresentados, comparativo as demonstrações ora retificadas:

	Controladora		
	Saldo divulgado anteriormente em 31/12/2012	**Reclassificações**	**Saldo divulgado reclassificado em 31/12/2012**
Ativo			
Ativo não circulante	**16.801.241**	**(75.512)**	**16.725.729**
Títulos e créditos a receber	**688.939**	**(75.512)**	**613.427**
Créditos tributários e previdenciários	256.330	(75.512)	180.818
Total do Ativo	**18.581.834**	**(75.512)**	**18.506.322**
Passivo			
Passivo não circulante	**484.556**	**75.512**	**409.044**
Contas a pagar	**125.081**	**75.512**	**49.569**
Tributos diferidos	75.512	75.512	-
Total do Passivo	**18.581.834**	**75.512**	**18.506.322**

	Controladora		
	Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012	**Reclassificações**	**Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012**
Ativo			
Ativo não circulante	**11.953.704**	**(71.173)**	**11.882.531**
Títulos e créditos a receber	**733.383**	**(71.173)**	**662.210**
Créditos tributários e previdenciários	276.157	(71.173)	204.984
Total do Ativo	**13.583.974**	**(71.173)**	**13.512.801**

Passivo			
Passivo não circulante	**420.334**	**(71.173)**	**349.161**
Contas a pagar	**71.173**	**(71.173)**	**-**
Tributos diferidos	71.173	(71.173)	-
Total do Passivo	**13.583.974**	**(71.173)**	**13.512.801**

	Consolidado		
	Saldo divulgado anteriormente em 31/12/2012	**Reclassificações**	**Saldo divulgado reclassificado em 31/12/2012**
Ativo			
Ativo circulante	**96.655.289**	**478.317**	**97.133.606**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**1.840.002**	**544.926**	**2.384.928**
Prêmios a receber	1.808.011	544.926	2.352.937
Outros créditos operacionais	**224.991**	**(2.091)**	**222.900**
Ativos de resseguro – provisões técnicas	**804.430**	**(64.518)**	**739.912**
Ativo não circulante	**54.673.225**	**(1.081.682)**	**53.591.543**
Ativos de resseguro – provisões técnicas	**70.663**	**64.518**	**135.181**
Títulos e créditos a receber	**4.059.272**	**(1.146.200)**	**2.913.072**
Créditos tributários e previdenciários	1.503.687	(1.146.200)	357.487
Total do Ativo	**151.328.514**	**(603.365)**	**150.725.149**
Passivo			
Passivo circulante	**17.563.621**	**(266.910)**	**17.296.711**
Provisões técnicas - seguros	**8.571.256**	**(266.910)**	**8.304.346**
Danos	4.162.429	(307.448)	3.854.981
Pessoas	1.377.272	(459.400)	917.872
Vida individual	1.031.515	(42.897)	988.618
Saúde	1.884.261	542.835	2.427.096
Passivo não circulante	**115.300.993**	**(336.455)**	**114.964.538**
Contas a pagar	**3.603.141**	**(1.146.200)**	**2.456.941**
Tributos diferidos	3.513.890	(1.146.200)	2.367.690
Provisões técnicas - seguros	**72.072.064**	**809.745**	**72.881.809**
Danos	910.067	307.448	1.217.515
Pessoas	1.055.171	459.400	1.514.571
Vida individual	969.915	42.897	1.012.812
Total do Passivo	**151.328.514**	**(603.365)**	**150.725.149**

Consolidado

	Saldo divulgado anteriormente em 01/01/2012	Reclassificações	Saldo divulgado reclassificado em 01/01/2012
Ativo			
Ativo circulante	**87.015.931**	**355.699**	**87.371.630**
Créditos das operações com seguros e resseguros	**1.663.607**	**421.691**	**2.085.298**
Prêmios a receber	1.604.602	421.691	2.026.293
Ativos de resseguro – provisões técnicas	**594.954**	**(65.992)**	**528.962**
Ativo não circulante	**35.946.716**	**(778.303)**	**35.168.413**
Ativos de resseguro – provisões técnicas	**66.222**	**65.992**	**132.214**
Títulos e créditos a receber	**3.369.573**	**(844.295)**	**2.525.278**
Créditos tributários e previdenciários	1.291.359	(844.295)	447.064
Total do Ativo	**122.962.647**	**(422.604)**	**122.540.043**
Passivo			
Passivo circulante	**15.526.047**	**(306.740)**	**15.219.307**
Provisões técnicas - seguros	**7.108.005**	**(306.740)**	**6.801.265**
Danos	3.630.167	(323.823)	3.306.344
Pessoas	1.095.893	(370.053)	725.840
Vida individual	768.082	(34.555)	733.527
Saúde	1.527.277	421.691	1.948.968
Passivo não circulante	**94.640.794**	**(115.864)**	**94.524.930**
Contas a pagar	**1.592.037**	**(844.295)**	**747.742**
Tributos diferidos	1.557.647	(844.295)	713.352
Provisões técnicas - seguros	**58.016.565**	**728.431**	**58.744.996**
Danos	706.805	323.823	1.030.628
Pessoas	1.015.946	370.053	1.385.999
Vida individual	711.502	34.555	746.057
Total do Passivo	**122.962.647**	**(422.604)**	**122.540.043**

b. Base para avaliação

As demonstrações contábeis intermediárias estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para os ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e os ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo.

c. Moeda funcional

A moeda funcional da Companhia é o Real.

d. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados. As notas explicativas: 2f – Classificação de um contrato de seguro; 4 – Aplicações financeiras; 11 – Ativos e passivos fiscais, 19 - Provisões técnicas e 20 - Provisões judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.

e. Base de consolidação

As práticas contábeis destacadas nessa nota foram adotadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas incluem as demonstrações contábeis intermediárias da Bradesco Seguros S.A. e das suas controladas diretas e indiretas.

Destacamos as Companhias incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Percentual de participação	
Controladas	**Direto**	**Indireto**
Bradesco Argentina de Seguros S.A.	99,90	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	59,86	40,14
Bradeseg Participaciones S.A.	97,50	2,50
Bradesco Capitalização S.A.	100,00	-
Bradesco Vida e Previdência S.A.	100,00	-
Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	100,00	-
Neon Holdings Ltda.	0,05	60,57
BSP Affinity Ltda.	100,00	-
Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	100,00	-
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	67,49	32,51
Atlântica Companhia de Seguros	100,00	-
BPS Participações e Serviços Ltda.	-	100,00
Bradesco Saúde S.A.	-	100,00
Danúbio Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Ipê Holdings Ltda.	-	100,00
Marília Reflorestamento e Agropecuária Ltda.	-	98,38
Tamisa Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Reno Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Bréscia Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mediservice Administradora de Planos de Saúde S.A.	-	100,00
EABS Serviços de Assistência e Participações Ltda.	-	50,00
Odontoprev S.A. (*)	-	43,50
BMC Previdência Privada S.A.	-	100,00
Niágara Participações e Empreendimentos Ltda.	-	100,00
Caboquenas Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Mississipi Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Everest Holdings Ltda.	-	100,00
Paineira Empreendimentos e Participações Ltda.	-	100,00
Damanivá Holdings Ltda.	-	100,00
Itajubá Holdings Ltda.	-	100,00
Maracay Holdings Ltda.	-	100,00

	Percentual de participação	
Controladas	**Direto**	**Indireto**
Beverly Holdings S.A.	-	100,00
Oviedo Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R5 Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R14 Ltda.	-	100,00
BSP Empreendimentos Imobiliários R15 Ltda.	-	100,00
Aicas Holgings S.A.	-	100,00
Araguari Holgings Ltda.	-	100,00

(*) Empresa consolidada em função de acordo de acionista. Para fins de consolidação, foram utilizadas as demonstrações contábeis com um mês de defasagem em relação à data-base das demontrações contábeis consolidadas. O valor de mercado do referido investimento considerando a cotação em 28 de junho de 2013, divulgada pela BMF&Bovespa, é de R$ 2.126.242 (R$ 2.479.845 em dezembro de 2012).

i. Controladas

São classificadas como controladas as empresas sobre as quais a Companhia exerce controle, ou seja, quando está exposta a, ou tem direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder a investida. As empresas controladas são consolidadas integralmente desde o momento em que a Companhia assume o controle sobre as suas atividades até ao momento em que esse controle cessa.

ii. Participação minoritária

A Companhia aplica a política de tratar as operações com participações minoritárias como operações com partes externas à Companhia. As baixas com participações minoritárias resultam em ganhos e perdas para a Companhia e são registradas na demonstração do resultado.

iii. Saldos e transações eliminados na consolidação

Saldos e transações entre empresas incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as empresas consolidadas são eliminados no processo de consolidação, exceto nos casos em que as perdas não realizadas indiquem a existência de *impairment* que deva ser reconhecido nas contas consolidadas.

f. Classificação dos contratos de seguros

Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo do segurado, aceitando compensá-lo no caso de um acontecimento futuro, incerto, específico e adverso ao segurado, é classificado como um contrato de seguro. Os contratos de resseguro também são tratados sob a ótica de contratos de seguros por transferirem risco de seguro significativo.

g. Disponível (caixa e equivalentes a caixa)

São representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira, caixa e depósitos bancários, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

h. Aplicações

A Companhia determina a classificação inicial de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial sob as seguintes categorias: mensurados a valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e as ações são contabilizadas na data da transação.

i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

ii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.

iii. Ativos financeiros disponíveis para venda

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Os investimentos em títulos patrimoniais são classificados como ativos financeiros disponíveis para venda. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.

iv. Determinação do valor justo

O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seu valor justo obtido a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda variável tiveram seus valores de mercado obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia.

v. Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.

vi. Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis do Grupo compreendem os valores registrados nas rubricas "Crédito das operações com seguros e resseguros", "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perda por redução ao valor recuperável.

i. Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo mantém operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos destinados exclusivamente à proteção de riscos associados com a variação de taxas de juros dos investimentos. As operações com derivativos são registradas e negociadas na BM&FBovespa.

Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e as variações no valor justo são registradas no resultado do período e estão classificados na categoria ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos contratos de futuros é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas principalmente na BM&FBovespa e no mercado secundário doméstico. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo de taxa de juros.

j. Redução ao valor recuperável

A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber direto e sobre créditos a recuperar com resseguradores e cosseguradoras com base em estudo que apura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram certo período de tempo em atraso.

k. Propriedade para investimentos (Imóveis destinados à renda)

As propriedades para investimento estão registradas pelo valor do custo deduzido de depreciação calculada, que é apurada de acordo com a vida útil (67 anos) remanescente dos imóveis.

l. Imobilizado

O ativo imobilizado de uso próprio compreende imóveis, equipamentos, móveis, máquinas e utensílios, veículos utilizados para a condução dos negócios e *softwares* objeto de contratos de arrendamento mercantil que tenham sido registrados neste grupo em função da classificação como "arredamento mercantil financeiro".

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear considerando as seguintes taxas anuais para os períodos correntes e comparativos: 4% para imóveis, 10% para móveis; utensílios, máquinas e equipamentos e 20% para equipamentos de informática, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros.

m. Intangível

i. Ágio (Goodwill)

O ágio ou deságio são originados no processo de aquisição de subsidiárias.
O ágio representa o excesso do custo da aquisição em razão da participação no valor justo líquido dos ativos e passivos identificáveis na empresa adquirida na data da aquisição. Quando há deságio, o montante é reconhecido imediatamente no resultado. Uma perda por *impairment* em relação a ágio não é revertida.

ii. Softwares

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento interno de *software* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.

n. Bens à venda - Salvados

Os salvados são estimados com base no valor de realização menos os custos diretamente relacionados à venda.

o. Operações de resseguro

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal de suas atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, as quais encontram-se registradas no ativo, uma vez que a existência do contrato não exime as obrigações do Grupo para com os segurados.

Conforme determinado pelo órgão regulador, as empresas de resseguro sediadas no exterior devem possuir *rating* mínimo, de acordo com agência classificadora de risco, para operar no país, sendo as demais operações efetuadas com resseguradores locais. Desta forma, a Administração entende que os riscos de *impairment* são reduzidos. No caso de serem identificados indícios de que os valores não serão realizados pelos montantes registrados, estes ativos são ajustados ao seu valor recuperável.

p. Custos de aquisição diferidos

Compõem os custos de aquisição diferidos os montantes referentes a comissões, agenciamentos e angariações relativos à comercialização de apólices de seguros, sendo a apropriação ao resultado das despesas com comissão realizadas pelo período de vigência das respectivas apólices e contratos de previdência, e as despesas com agenciamentos e angariações realizadas no período de doze meses.

O custo de aquisição diferido relativo ao contrato de exclusividade com redes varejistas para a comercialização de seguro de garantia estendida é apropriado ao resultado, ao longo do período de vigência do respectivo contrato, de forma proporcional ao prêmio ganho.

q. *Impairment* de ativos não financeiros

Os valores dos ativos não financeiros do Grupo, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que é reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável. Em relação ao ágio, ainda que não haja indicação de perda, anualmente é realizado teste de *impairment*.

r. Provisões técnicas

i. Seguros de danos

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada "pro rata" dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros e contemplando as operações de transferência em resseguro e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros. A PPNG considera ainda as deduções a título de custos iniciais de contratação, a partir de fevereiro de 2013. A parcela desta provisão, correspondente à estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais existentes na data do balanço incluindo os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros.

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos sinistros ocorridos e ainda não pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A provisão de IBNR relativa a operações de retrocessão foi constituída com base nos valores informados pelo IRB - Brasil Resseguros S.A.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos, de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base não foi identificado necessidade de provisão adicional àquelas já constituídas.

Outras provisões técnicas correspondem à Provisão de Despesas Administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT e da Provisão Complementar de Prêmio (PCP), a qual deverá ser revertida até o final do exercício de 2013.

ii. Seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas.

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é constituída com base nos Sinistros Incorridos e ainda não Pagos (IBNP) subtraído do saldo da PSL na data-base do cálculo. Para apurar o IBNP é calculada a estimativa final de sinistros já ocorridos e ainda não pagos com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos nos últimos 14 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros,

honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

iii. Saúde

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada atuarialmente para quantificar o montante dos sinistros ocorridos e que não foram avisados pelos segurados/beneficiários. A metodologia tem como fundamento a projeção, com base no comportamento histórico observado dos últimos 12 meses, dos futuros pagamentos de sinistros relacionados com ocorrências anteriores à data-base de cálculo. Ao deduzir do valor projetado o total da Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) contabilizada, obtém-se a provisão IBNR.

Para o segmento de saúde, a Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 4% utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data de 3,5% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBC), da carteira de planos de saúde individuais, é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde, tomando-se como base o valor presente das despesas futuras estimadas com os custos de assistência à saúde dos dependentes dos titulares já falecidos, previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 4% utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data de 3,5% ao ano.

A Provisão de Prêmios não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata die, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha iniciado.

As outras provisões são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras e o valor presente esperado dos prêmios futuros, considerando uma a taxa de desconto de 4 % utilizada até fevereiro de 2013 e após essa data a taxa de 3,5% ao ano.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

iv. Operações com o seguro DPVAT

As operações do seguro DPVAT, incluindo as respectivas provisões técnicas, são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

v. Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL)

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) é calculada pro rata dia, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, porém contemplando as operações de transferência em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros e contempla estimativa para os Riscos Vigentes mas Não Emitidos (RVNE).

A Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC) refere-se aos participantes cujos benefícios ainda não iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. A provisão é calculada segundo metodologia e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais.

As Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder (PMBAC) vinculadas a seguros de vida e planos de previdência da modalidade "gerador de benefícios livres" (VGBL e PGBL), além dos planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs).

A Provisão de Resgates e outros Valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, às devoluções de prêmios e às portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora.

A Provisão Matemática de Benefícios Concedidos (PMBC) refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras referentes aos pagamentos de benefícios continuados.

A Provisão Complementar de Cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP). O TAP é elaborado utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS ambos os sexos, *improvement* da Escala G e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizada pela SUSEP. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevida futura.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a despesas relacionadas a sinistros e benefícios.

A Provisão de Excedente Financeiro (PEF) corresponde à parte do rendimento financeiro obtido com a aplicação das provisões que excede a rentabilidade mínima dos planos de previdência com cláusula de participação de excedente financeiro.

A Provisão de Excedente Técnico (PET) corresponde à diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os planos de previdência com cláusula de participação em excedente técnico.

A provisão de eventos ocorridos e não avisados (IBNR) relativa às operações de previdência é constituída de acordo com as determinações da Circular SUSEP n° 448/2012.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e os custos relacionados, tais como despesas com regulação de sinistros, honorários de sucumbência, entre outros. A provisão é atualizada monetariamente e inclui todos os sinistros em discussão judicial.

Em Outras Provisões Técnicas (OPT), foram constituídos valores de acordo com as determinações da Circular SUSEP nº 462/2013.

Os encargos financeiros creditados às provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão de excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras e estão apresentados no grupo "Resultado financeiro".

vi. Planos de capitalização

A Provisão Matemática para Capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada conforme a metodologia descrita em notas técnicas atuariais.

A Provisão para Resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e também pelos valores dos títulos ainda não vencidos, mas que tiveram solicitação de resgate antecipado pelos clientes. As provisões são atualizadas monetariamente com base nos indexadores previstos em cada plano.

A Provisão para Sorteios a Realizar (PSR) e a provisão para sorteios a pagar (PSP) são constituídas para fazer face aos prêmios provenientes dos sorteios futuros (a realizar) e também aos prêmios provenientes dos sorteios em que os clientes já foram contemplados (a pagar).

A Provisão Complementar de Sorteios (PCS) é constituída para cobrir eventuais insuficiências para pagamento dos prêmios de sorteios realizados.

vii. Teste de adequação de passivo ("LAT")

A Companhia elaborou o teste de adequação de passivos para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o CPC 11 e que estão vigentes na data de execução do teste. Este teste é elaborado semestralmente e considera a soma do saldo contábil das provisões técnicas de contratos de seguro bruto de resseguro, deduzido da despesa de comercialização diferida (Custos de aquisição diferidos) e os ativos intangíveis relacionados, comparado ao valor esperado dos fluxos de caixa que decorram do cumprimento dos contratos e certificados comercializados.

O teste considerou a projeção dos sinistros e benefícios ocorridos e a ocorrer, as despesas administrativas, as despesas alocáveis relacionadas aos sinistros, opções intrínsecas e excedentes financeiros, salvados e ressarcimentos e outras receitas e despesas diretamente relacionadas aos contratos de seguros.

Para o cálculo do valor presente dos fluxos projetados a Companhia utilizou as taxas a termo livres de risco definidas (danos) e autorizadas (vida e previdência) pela SUSEP.

De acordo com a Circular 457/2012, o teste foi segmentado em seguro de pessoas e danos:

(i) Danos

O valor presente esperado do fluxo de caixa relativo a sinistros ocorridos, já refletido pela expectativa de despesas alocáveis a sinistros e salvados, quando aplicável, foi comparado as provisões técnicas de sinistros ocorridos – PSL e IBNR.

O valor presente esperado do fluxo relativo a sinistro a ocorrer, relativo a apólices vigentes, acrescido das despesas administrativas e outras despesas e receitas referentes a produtos em *run-off* foi comparado a soma da PPNG e PPNG-RVNE.

(ii) Pessoas

Previdência complementar aberta, seguros de vida individual e vida com cobertura por sobrevivência o teste foi realizado por tipo de risco, que entre outros inclui, garantia de inflação, tábua de mortalidade, morte, invalidez e demais riscos.

Os fluxos relativos a prêmios futuros não registrados na PPNG só foram incluídos no resultado quando o resultado do valor presente foi negativo.

O resultado do teste de adequação não apresentou necessidade de registro de provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data-base.

Em linha com as determinações da Circular SUSEP n° 457/12, não foram incluídos os passivos relacionados ao seguro DPVAT.

viii. Tábuas, taxas e carregamento dos principais produtos de atualmente comercializados

Produto	Tábua	Taxa de juros	Taxa de carregamento
Planos de Aposentadoria (PGBL E VGBL)	BR-EMS	0%	0% a 5%
Seguros de Pessoas e Coberturas de Risco	AT83 e CSO-58	3% a 6%	20% a 30%

ix. Taxas de carregamento dos principais produtos de capitalização

		Carregamento
Processo SUSEP	**Tipo**	**2013 / 2012**
15414.003682/2003-79	PM	8,05%
15414.004840/2008-12	PM	11,38%
15414.100154/2010-96	PM	9,07%
15414.000602/2009-19	PM	9,07%
15414.004834/2008-65	PM	11,23%
15414.001381/2006-53	PU	8,90%
15414.003354/2011-82	PU	4,56%
15414.003709/2008-38	PU	8,90%
15414.100494/12-89	PU	4,55%
15414.100052/12-32	PU	8,86%

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

i. Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

ii. Passivos contingentes

São constituídos levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os classificados como remotos não são divulgados.

iii. Obrigações legais

Decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

(iii) Benefícios a empregados

i. Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

ii. Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário.

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando são incorridas. Uma vez pagas as

contribuições, a Companhia, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data de migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais está aplicado nos FIEs.

iii. Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

iv. Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

(iv) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R$ 120, e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável para as entidades seguradoras, previdências e de capitalização, e 9% para demais empresas do Grupo. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos e correntes são compensados para apresentação no balanço patrimonial caso haja um direito legal de compensar, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

(v) Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguros e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos.

As receitas de prêmios e os custos de aquisição diferidos, relativas aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidas ao resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

As receitas e despesas decorrentes de operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A.

As operações de cosseguros aceitos e de retrocessões são contabilizadas com base nas informações recebidas das congêneres e do IRB - Brasil Resseguros S.A., respectivamente.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dos prêmios de resseguros cedidos é realizado de forma consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamento das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 12 meses.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão. As correspondentes provisões técnicas são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, nos termos do Artigo 206 do Código Civil Brasileiro.

As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como "Custos de aquisição", são reconhecidas contabilmente quando incorridas.

A participação dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria, sendo reconhecida no resultado de acordo com as metas estipuladas pela Administração do Grupo Bradesco Seguros.

(vi) Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e, dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se a IFRS 9 – Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros e, devido a alinhamentos necessários à fase II do IFRS 4, aos projetos de *impairment* e *hedge accounting* (incluindo macro *hedging*) o comitê do IASB adiou a data de implantação dessa norma para 01/01/2015. O Comitê de

Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes, correspondentes a esta norma.

3 - Gerenciamento de riscos

a. Introdução

O Grupo Bradesco Seguros está exposto aos riscos de seguros/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e do Grupo. As atividades relacionadas ao gerenciamento de riscos são aprimoradas continuamente, buscando as melhores práticas utilizadas internacionalmente, devidamente adaptadas à realidade do mercado brasileiro.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de colaboradores. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho de uma Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, colaboradores, fornecedores, etc., bem como facilitar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa, que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação e gestão dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento dos riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do processo de gerenciamento de riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema, com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são

submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguros onde haja a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde haja incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição que advêm de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas do Grupo no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo dos prêmios de seguro. Em síntese, é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pelo Grupo.

O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência Técnica. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento a de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições o desenvolvimento de modelo interno para o cálculo do capital adicional baseado no risco de subscrição.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros, visando primar pelo balanceamento da carteira, e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. O Grupo deve efetuar a indenização de todos os eventos cobertos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência desta. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte significativa destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos e Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.
Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

O Grupo Bradesco Seguros realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, ALM - Asset Liability Management. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus participantes e segurados.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas, bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas, também, outras ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade, (ii)

verificação de algarítmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Seguros de bens
O risco de seguro de bens resulta de:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Políticas de resseguro ou técnicas de transferência de riscos inadequadas; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

A natureza dos seguros subscritos, em geral, é de curta duração.
As estratégias e metas de subscrição são ajustadas pela Administração e divulgadas através de políticas internas e manuais de práticas e procedimentos.
A seguir apresentamos um resumo dos riscos inerentes nas principais linhas de negócios de seguros de bens:

- Seguro de veículos inclui, entre outros, danos físicos, perda do veículo segurado, seguro de responsabilidade de terceiros para automóveis e acidentes pessoais passageiros;
- Seguros empresariais, residenciais e diversos incluem, entre outros, riscos de incêndio (ex.: incêndio, explosão e interrupção do negócio), perigos naturais (ex.: terremoto, vendaval e enchente), linhas de engenharia (ex: explosão de caldeiras, quebra de maquinários e construção), marítimos (carga e casco) e seguro de responsabilidades.

Gerenciamento dos riscos de seguro de bens
O Grupo Bradesco Seguros monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros, resseguro e constituição das provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, como, por exemplo, agrupamentos dos riscos por CPF, CNPJ e endereços de riscos, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

Seguros de vida e previdência

- Os seguros de vida e previdência são de natureza de longo prazo, exceto as apólices de vida em grupo sem cobertura por sobrevivência e, por este motivo, são utilizadas diversas premissas atuariais para gerenciar e estimar os riscos envolvidos, tais como: premissas sobre retornos de investimento, longevidade, despesas, taxas de mortalidade e persistência. As estimativas são baseadas na experiência histórica e nas expectativas atuariais.

Os riscos associados ao seguro de vida e previdência incluem, entre outros:

- Risco biométrico, que inclui experiência de mortalidade, morbidade adversa e invalidez. O risco de mortalidade pode se referir aos segurados que vivam mais tempo do que o previsto (longevidade) ou que morram antes do que o previsto. Isto porque alguns produtos garantem uma indenização se a pessoa morre, outros produtos garantem o pagamento de quantias regulares enquanto o segurado permanecer vivo;

- Risco de comportamento do segurado, que inclui experiência de persistência. Taxas de persistências baixas para alguns produtos podem fazer com que menos apólices/contratos permaneçam contratados para ajudar a cobrir as despesas fixas e reduzir os fluxos de caixa positivos futuros do negócio subscrito. A persistência baixa pode causar impacto de liquidez quando se trata de produtos que preveem o benefício de resgate.
- O risco do seguro de vida coletivo resulta da exposição à mortalidade e morbidade e à exposição à experiência operacional pior do que o previsto sobre fatores, tais como, níveis de persistência e despesas de administração; e
- Alguns produtos de vida e previdência possuem garantias de rentabilidades pré-definidas, que incluem um risco devido a movimentações nos mercados financeiros, retornos de investimento e risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.
- O seguro de acidentes inclui, entre outros, riscos de mortalidade e taxa de juros resultantes dos contratos de seguro de acidentes.

Gerenciamento dos riscos de seguro de vida e previdência

O Grupo monitora e avalia a exposição de risco, sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.

A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos, tais como análise de eventuais acúmulos de riscos com base em relatórios mensais, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.

O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que a Companhia opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir. A Administração adota para o cálculo das provisões técnicas, premissas de melhoria contínua na longevidade futura da população, de forma a se antever e assim estar coberta de possíveis impactos gerados pela melhora da expectativa de vida da população segurada/assistida;

Riscos de mortalidade e morbidade são atenuados mediante a cessão de resseguro na modalidade catástrofe;

O risco de persistência é gerenciado por meio do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar, quando for o caso, a retenção de apólices que possam prescrever; e

O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa.

Seguro Saúde

Riscos associados ao seguro saúde:

- Flutuações na ocasião, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos;
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas.

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios

esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco de comportamento do segurado, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- O Grupo monitora e avalia a exposição de risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas de seguros. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência Técnica.
- A Superintendência Técnica desenvolveu mecanismos que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nas políticas internas.
- O risco de longevidade é cuidadosamente monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o grupo segurador opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir.
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência em comparação com as informações do mercado. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever.
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das unidades de negócio e o monitoramento frequente dos níveis de despesa; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados das análises de sensibilidades

Alguns resultados do teste estão apresentados abaixo. Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos cambiais significativos.

Fator de sensibilidade	Descrição do fator de sensibilidade aplicado
Taxa de juros	O impacto de uma redução na curva da taxa a termo livre de risco.
Sinistralidade	O impacto de um aumento na sinistralidade para o negócio.
Longevidade	O impacto de um aumento na estimativa de melhoria da sobrevivência para contratos de anuidade.
Conversão em renda	O impacto de um aumento no índice de conversão em renda para contratos de anuidade.

Seguros de Vida com Cobertura de Sobrevivência e Previdência e Seguro de Vida Individual – Sensibilidades em 30 de junho de 2013

O teste de sensibilidade foi efetuado considerando as mesmas bases do teste do LAT com variação nas premissas listadas abaixo:

	Taxas de juros	Longevidade	Conversão em Renda
Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições (R$ mil)	**Variação de -5% / 5%**	**+0,002%**	**+ 5 %**
Planos Tradicionais (fase de contribuição)	(86.310)	(36.173)	(29.107)
PGBL e VGBL (fase de contribuição)	(155.202)	(60.687)	(78.346)
Todos os Planos (fase de concessão)	(90.217)	(50.773)	-

Vida Individual	(9.216)	13.940	-
Total	**(340.945)**	**(133.693)**	**(107.453)**

Seguro de danos, vida e saúde Para os seguros de danos, de pessoas, exceto vida individual, e saúde, a tabela abaixo apresenta o impacto no Resultado e Patrimônio Líquido caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos 6 meses da data-base do cálculo:

Impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos e contribuições	**Bruto de resseguro**	**Líquido de resseguro**
Auto	(9.407)	(9.407)
RE	(3.644)	(3.122)
Vida	(9.590)	(9.517)
Saúde	(27.407)	(27.407)

Concentração de riscos
As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento (exceto capitalização e saúde) baseada nos valores de prêmios.

	Prêmio bruto de resseguro – 30/06/13						
Região geográfica	**Auto**	**Ramos elementares**	**PGBL**	**Previdência Tradicional**	**VGBL**	**Seguros de vida**	**Total**
Sudeste	605.560	418.835	789.076	434.415	6.736.284	1.583.076	10.565.246
Sul	381.445	87.705	20.283	109.593	1.096.835	207.995	1.903.856
Nordeste	313.670	46.937	37.307	76.374	1.021.126	127.790	1.623.204
Centro - oeste	186.059	27.894	9.211	63.358	477.316	107.957	871.795
Norte	32.298	10.316	10.898	31.955	237.415	53.696	376.578
Total	**1.519.032**	**589.687**	**866.775**	**715.695**	**9.568.976**	**2.080.514**	**15.340.679**

	Prêmio líquido de resseguro – 30/06/13						
Região geográfica	**Auto**	**Ramos elementares**	**PGBL**	**Previdência Tradicional**	**VGBL**	**Seguros de vida**	**Total**
Sudeste	605.560	342.490	789.076	434.415	6.736.284	1.583.076	10.490.901
Sul	381.445	80.108	20.283	109.593	1.096.835	207.995	1.896.259
Nordeste	313.670	43.733	37.307	76.374	1.021.126	127.790	1.620.000
Centro - oeste	186.059	26.615	9.211	63.358	477.316	107.957	870.516
Norte	32.298	9.764	10.898	31.955	237.415	53.696	376.026
Total	**1.519.032**	**502.710**	**866.775**	**715.695**	**9.568.976**	**2.080.514**	**15.253.702**

	Prêmio bruto de resseguro – 30/06/12						
Região geográfica	**Auto**	**Ramos elementares**	**PGBL**	**Previdência Tradicional**	**VGBL**	**Seguros de vida**	**Total**
Sudeste	648.807	324.231	743.304	405.606	5.840.228	1.336.524	9.298.700
Sul	417.351	79.414	21.208	85.350	976.355	188.512	1.768.190
Nordeste	294.467	36.896	36.398	68.923	913.809	116.139	1.466.632

Centro oeste	177.294	22.428	9.568	57.820	396.221	146.863	810.194
Norte	36.318	8.723	11.721	30.272	309.096	52.040	448.170
Total (*)	**1.574.237**	**471.692**	**822.199**	**647.971**	**8.435.709**	**1.840.078**	**13.791.886**

	Prêmio líquido de resseguro – 30/06/13						
Região geográfica	**Auto**	**Ramos elementares**	**PGBL**	**Previdência Tradicional**	**VGBL**	**Seguros de vida**	**Total**
Sudeste	648.807	324.231	743.304	405.606	5.840.228	1.336.524	9.298.700
Sul	417.351	79.414	21.208	85.350	976.355	188.512	1.768.190
Nordeste	294.467	36.896	36.398	68.923	913.809	116.139	1.466.632
Centro oeste	177.294	22.428	9.568	57.820	396.221	146.863	810.194
Norte	36.318	8.723	11.721	30.272	309.096	52.040	448.170
Total (*)	**1.574.237**	**471.692**	**822.199**	**647.971**	**8.435.709**	**1.840.078**	**13.791.886**

(*) Não inclui os montantes de R$ (345) (R$ 27.488 em 2012), referente a prêmios de riscos vigentes e não emitidos (RVNE), R$ 351.775 (R$ 270.263 em 2012), relativo os prêmio do convênio DPVAT e R$ 10 de retrocessão em 2012.

No segmento de saúde, cerca de 89,89% da produção representada por contratos corporativos. Os riscos relacionados a esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários.
Embora 10,11% da produção seja representada por contratos individuais o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produto é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer em perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como a desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Política de Resseguro

A compra de resseguro tem naturalmente embutido em sua operação, e por mais que as empresas seguradoras sejam conservadoras e seletivas na escolha de seus parceiros, o risco de crédito. Entretanto, no Brasil esse risco é relativamente amenizado em função das regras legais e regulamentares existentes, uma vez que as seguradoras devem operar com resseguradores registrados junto à SUSEP, que são classificados como local, admitido ou eventual. Os resseguradores classificados como admitido e eventual com sede no exterior devem atender a requisitos mínimos específicos, previstos na legislação em vigor.
A política de compra de resseguro e a aprovação dos resseguradores que integram os seus contratos competem à Diretoria Executiva, que observa, além dos requisitos mínimos legais e regulamentares, alguns outros parâmetros na escolha desses parceiros, que minimizam o risco de crédito intrínseco à operação, tais como: *rating* mínimo A- da S&P (ou equivalente) e patrimônio líquido compatível aos montantes cedidos. Outro aspecto importante nessa gestão de compra de resseguro é o fato de que o Grupo busca trabalhar dentro de suas capacidades contratuais, evitando assim a compra frequente de coberturas em contratos facultativos e exposições mais elevadas ao risco de crédito.
O prêmio cedido em resseguro, em relação ao prêmio emitido total, é relativamente pequeno, cabendo ressaltar que praticamente todas as carteiras de ramos elementares, exceto automóveis,

possuem proteção de resseguro e, em sua maioria, com a conjugação de planos proporcionais e não proporcionais, por risco e/ou por evento.
Atualmente, grande parte dos contratos automáticos (proporcionais e não proporcionais) é cedida ao IRB Brasil Resseguros S.A. Alguns resseguradores admitidos participam com menor percentual individual, mas todos possuindo capital e *rating* superiores aos mínimos estabelecidos pela legislação brasileira, o que, no entendimento da Administração, reduz o risco de crédito.

Gerenciamento de risco de crédito
O gerenciamento do risco de crédito do Grupo é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.
Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como Fitch Ratings, Standard & Poor's, Moody's, entre outras.
Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas Estruturas de gestão de riscos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, e baseado em modelos internos, em fase de implementação gradual, visando à apuração, mensuração e cálculo do capital.
No que tange às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte do total da carteira de investimentos está concentrada em títulos de renda fixa públicos e operações compromissadas com lastro em título publico federal como demonstrado abaixo.

	Controladora					
	2013					
Ativos Financeiros / Rating	**AAA**	**AA**	**BBB**	**Sem rating**	**Exposto exclusivamente a risco de mercado**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**87.235**	**1**	**2**	**1**	**4**	**87.243**
Título de Renda Fixa Privado	85.937	1	2	1	-	85.941
Título de Renda Fixa Público	1.298	-	-	-	-	1.298
Título de Renda Variável	-	-	-	-	4	4
Disponível para venda					**701.522**	**701.522**
Título de Renda Variável	-	-	-	-	701.522	701.522

	Consolidado						
	2013						
Ativos Financeiros / Rating	**AAA**	**AA**	**A**	**BBB**	**Sem rating**	**Exposto exclusivamente a risco de mercado**	**Total**
Valor justo por meio do resultado	**85.647.914**	**2.329.788**	**662.857**	**2.683.604**	**1.252.303**	**1.895.296**	**94.471.762**
Título de Renda Fixa Privado	65.982.517	2.329.788	662.857	2.683.604	1.246.040	-	72.904.806
Título de Renda Fixa Público	19.665.397	-	-	-	-	-	19.665.397
Título de Renda Variável	-	-	-	-	-	1.895.296	1.895.296

Outras	-	-	-	-	6.263	-	6.263
Disponível para venda	**37.776.674**	**39.011**	**164.220**	**-**	**22.348**	**2.731.833**	**40.734.086**
Título de Renda Fixa Público	37.609.603	-	-	-	-	-	37.609.603
Título de Renda Fixa Privado	167.071	39.011	164.220	-	22.242	-	392.544
Título de Renda Variável	-	-	-	-	106	2.731.833	2.731.939
Mantidos até o vencimento	**3.823.334**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3.823.334**
Título de Renda Fixa Público	3.747.045	-	-	-	-	-	3.747.045
Título de Renda Fixa Privado	76.289	-	-	-	-	-	76.289

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA, uma vez que a contraparte é o Governo Federal.
Trimestralmente, são realizadas as reuniões dos Comitês Executivos de Gestão de Riscos do Grupo e de Gestão de Risco de Crédito do Banco Bradesco, para as tratativas deliberativas, possuindo as atribuições necessárias para o atendimento regulatório e o aprimoramento nos processos de gestão.

Exposições ao crédito de seguro
A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios a serem recebidos de segurados é considerada reduzida pela Administração, uma vez que em alguns casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação brasileira), caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.
O Grupo está exposto a concentrações de risco com resseguradoras individuais, devido à natureza do mercado de resseguro e à faixa estrita de resseguradoras que possuem classificações de crédito aceitáveis. O Grupo adota uma política de gerenciar as exposições de suas contrapartes de resseguro, limitando as resseguradoras que poderão ser usadas, e o impacto do inadimplemento das resseguradoras é avaliado regularmente.

d. Risco de liquidez

Risco de liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que o Grupo honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.
O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que o Grupo possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez
O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa de nossa carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade de nossos investimentos também garante a capacidade de cobrimos alta exigência de liquidez.

Controladora – 30/06/13

ATIVO	**Prazo estimado de realização**			
	Até 1ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Disponível	14.631	-	-	14.631
Aplicações (1)	787.456	1.308	1	788.765
Crédito das operações com seguros e resseguros	683	-	-	683
Ativos de resseguro - provisões técnicas	105.449	1.200	-	106.649
Outros créditos operacionais	132.020	-	-	132.020
Títulos e créditos a receber (3)	152.463	668.891	-	821.354
Outros valores e bens	12	-	-	12
Despesas antecipadas	873	-	-	873

Custos de aquisição diferidos	49	-	-	49
Total Ativo	**1.193.636**	**671.399**	**1**	**1.865.036**

PASSIVO	**Prazo estimado de realização**			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Provisões técnicas (2)	115.345	6.610	-	121.955
Contas a pagar	100.930	46.929	-	147.859
Débitos das operações com seguros e resseguros	2.412	-	-	2.412
Depósitos de terceiros	1.039	-	-	1.039
Provisões judiciais (3)	62	332.793	-	332.855
Total Passivo	**219.788**	**386.332**	**-**	**606.120**

Consolidado – 30/06/13

ATIVO	**Prazo estimado de realização**			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Disponível	195.342	-	-	195.342
Aplicações (1)	8.706.646	23.359.082	106.963.454	139.029.182
Crédito das operações com seguros e resseguros	2.575.882	-	-	2.575.882
Ativos de resseguro - provisões técnicas	743.869	149.036	-	892.905
Outros Créditos Operacionais	226.100	-	-	226.100
Títulos e créditos a receber (3)	561.039	3.912.137	5.154	4.478.330
Outros valores e bens	58.815	-	-	58.815
Despesas antecipadas	71.286	3.549	-	74.835
Custos de aquisição diferidos	723.361	78.956	498.082	1.300.399
Total Ativo	**13.862.340**	**27.502.760**	**107.466.690**	**148.831.790**

PASSIVO	**Prazo estimado de realização**			
	Até 1 ano	**1 a 5 anos**	**Acima de 5 anos**	**Total**
Provisões técnicas (2)	15.873.072	20.857.926	94.273.891	131.004.889
Contas a pagar	1.332.384	62.688	22.146	1.417.218
Débitos das operações com seguros e Resseguros	351.132	-	-	351.132
Depósitos de terceiros	427.798	-	-	427.798
Tributos diferidos	29.700	49.921	226.616	306.237
Provisões judiciais (3)	477.503	2.310.374	-	2.787.877
Total Passivo	**18.491.589**	**23.280.909**	**94.522.653**	**136.295.151**

(1) Nas aplicações financeiras das operações de vida e previdência a alocação entre as faixas de vencimento foi efetuada considerando a mesma expectativa de saída de recursos das provisões técnicas. Para as demais aplicações, foram consideradas as datas de vencimento dos títulos e valores mobiliários. Ações e quotas de fundos de investimentos foram consideradas na faixa de realização de "até 1 (um) ano".

(2) A estimativa de saída de desembolso financeiro para as provisões técnicas de longo prazo levou em consideração as premissas de mortalidade, cancelamento e conversão em renda utilizados para estimar os passivos atuariais. No que se refere ao fluxo de saída de sinistros foi considerado a experiência histórica observada do padrão de pagamento e, não foi considerado o DPVAT no montante de R$ 5.493 na controladora e R$ 784.293 e retrocessão de R$ 29.676 no consolidado.

(3) O prazo de realização relativo aos montantes registrados nas rubricas " Créditos tributários e previdenciários", "Depósitos judiciais e fiscais" e " Provisões judiciais" foram estimados com base na projeção de realização apresentada na nota de expectativa 11d.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites

técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivos assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam ao Grupo o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. ***Risco de mercado***

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros do Grupo, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.
Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.
O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo. As atividades expostas a risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração e reavaliado anualmente pelos comitês específicos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros quando os limites são relacionados ao segmento de seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.
A carteira do Grupo consiste em operações estruturais provenientes das linhas de negócio. Nesse tipo de operação, a intenção não é a negociação de curto prazo, visando se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.
Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

As posições em ações são mensuradas mediante a metodologia de VaR Delta-Normal para o horizonte de 1 dia, com nível de confiança de 99% e volatilidades e correlações calculadas a partir de métodos estatísticos que atribuem maior peso aos retornos recentes.
A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia *EVE (Economic Value Equity)*, que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre nossos ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente prejuízo contábil.

Análise de sensibilidade de risco de mercado

	Cenário
Fator de risco	**Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços**
Índice Bovespa em pontos	46.983
Taxa Prefixada de 1 ano	9,42%
Cupom de IPCA de 1 ano	3,76%

Os impactos líquidos de efeitos fiscais, desse cenário, sobre as posições em 30 de junho de 2013 seriam os seguintes:

	Fatores de Riscos					
	Taxa de Juros	**Índices de Preços**	**Moeda estrangeira**	**Renda Variável**	**Total sem correlação**	**Total com correlação**
Controladora	(124)	(1)	(482)	(2.213)	(2.820)	(2.287)
Consolidado	(1.134)	(13.280)	(482)	(12.854)	(27.750)	(19.528)
Impacto sobre as exposições sujeitas à:	variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	variação da taxa dos cupons de índices de preços	variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	variação do preço de ações		

f. *Risco operacional*

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do Risco Operacional

O Grupo aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.
Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das políticas de gestão de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios do Grupo;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo:

- Identificar junto às dependências interna e externa do Grupo os eventos de perdas decorrentes de risco operacional assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a

avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando a redução dos impactos, ao menor custo.

- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, às ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. ***Gerenciamento de capital***

O processo de gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa, visando proporcionar condições para o alcance dos objetivos estratégicos do Grupo Bradesco Seguros, levando em consideração o ambiente econômico e comercial onde atua. Este processo é compatível com a natureza das operações e com a complexidade e especificidade de cada produto e serviços no mercado de atuação do Grupo associado a dimensão da exposição aos riscos.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital.

O Grupo Bradesco Seguros acompanha de maneira permanente os limites requeridos pelo respectivo órgão regulador.

Limitações da análise de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira do Grupo poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. À medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial, que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	Controladora			
	30/06/13	**%**	**31/12/12**	**%**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**87.243**	**11,00**	**311.291**	**30,13**
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	87.239	11,00	311.286	30,13
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	4	-	5	-
Títulos disponíveis para venda	**701.522**	**89,00**	**721.936**	**69,87**
Títulos de renda variável – Ações	701.522	89,00	721.936	69,87
	788.765	**100,00**	**1.033.227**	**100,00**

	Consolidado			
	30/06/13	**%**	**31/12/12**	**%**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**94.471.762**	**67,95**	**88.677.894**	**63,74**
Quotas de fundos especialmente constituídos	87.918.236	63,24	82.964.196	59,65
Títulos de renda fixa - Fundos de investimento	6.134.158	4,40	5.558.290	4,00
Fundos de investimentos de terceiros	277.536	0,20	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	85.714	0,06	89.831	0,06
Títulos de renda fixa - Certificados de depósitos bancários	37.302	0,03	31.583	0,02
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	9.655	0,01	10.584	0,01
Outras aplicações	8.896	0,01	5.992	-
Títulos de renda variável - Fundos de investimentos	265	0,00	299	-
Títulos de renda fixa – Debêntures	-	-	16.266	0,01
Títulos de renda fixa - Letras financeiras de emissores privados	-	-	853	-
Títulos disponíveis para venda	**40.734.086**	**29,30**	**46.694.553**	**33,57**
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos	23.181.688	16,67	27.219.573	19,58
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	14.478.934	10,41	16.247.020	11,68
Títulos de renda variável – Ações	2.731.833	1,96	2.874.186	2,07
Títulos de renda fixa - Debêntures	248.703	0,18	252.682	0,18
Títulos de renda fixa - Letras financeiras do tesouro – Judiciais	56.122	0,04	75.563	0,05
Títulos de renda fixa - Fundos de investimentos imobiliários	16.529	0,01	19.278	0,01
Fundos de investimentos de terceiros	10.288	0,01	-	-
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	5.460	-	5.954	-
Títulos de renda fixa – Letras financeiras do tesouro	4.400	-	22	-
Outras aplicações	129	-	275	-
Títulos mantidos até o vencimento	**3.823.334**	**2,75**	**3.740.383**	**2,69**
Títulos de renda fixa - Notas do tesouro nacional	3.747.045	2,70	3.659.576	2,63
Títulos de renda fixa - Certificados de recebíveis imobiliários	76.289	0,05	80.807	0,06
Total das aplicações	**139.029.182**	**100,00**	**139.112.830**	**100,00**

b. Composição das aplicações financeiras por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

	Controladora – 30/06/13					
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/ Valor justo**	**Valor atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**85.931**	**2**	**1.310**	**87.243**	**87.196**	**47**
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	85.927	-	-	85.927	85.927	-
Letras do tesouro nacional	-	-	1.298	1.298	1.251	47
Letras financeiras de emissores privados	-	2	9	11	11	-
Ações	4	-	-	4	4	-
Debêntures	-	-	2	2	2	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	1	1	1	-
Títulos disponíveis para venda	**701.522**	**-**	**-**	**701.522**	**927.235**	**(225.713)**
Ações	701.522	-	-	701.522	927.235	(225.713)
Total	**787.453**	**2**	**1.310**	**788.765**	**1.014.431**	**(225.666)**

	Controladora – 31/12/12						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/ Valor justo**	**Valor atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**302.125**	**899**	**-**	**8.267**	**311.291**	**310.968**	**323**
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	302.120	-	-	-	302.120	302.120	-
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.963	6.963	6.752	211
Letras do tesouro nacional	-	-	-	1.291	1.291	1.181	110
Letras financeiras do tesouro	-	899	-	-	899	899	-
Letras financeiras de emissores privados	-	-	-	10	10	9	1
Ações	5	-	-	-	5	4	1
Debêntures	-	-	-	2	2	2	-
Certificados de depósitos bancários	-	-	-	1	1	1	-
Títulos disponíveis para venda	**721.936**	**-**	**-**	**-**	**721.936**	**841.994**	**(120.058)**
Ações	721.936	-	-	-	721.936	841.994	(120.058)
Total	**1.024.061**	**899**	**-**	**8.267**	**1.033.227**	**1.152.962**	**(119.735)**

	Consolidado – 30/06/13						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/Valor justo(*)**	**Valor atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**52.937.104**	**254.048**	**3.393.130**	**37.887.480**	**94.471.762**	**94.100.560**	**371.202**
Notas do Tesouro Nacional – Op. Comp.	43.574.209	-	-	-	43.574.209	43.318.901	255.308
Letras financeiras de emissores privados	2.190	48.540	1.627.656	12.483.191	14.161.577	14.135.791	25.786
Notas do tesouro nacional	1.183.913	-	1.476.002	10.918.548	13.578.463	13.577.813	650
Certificados de depósitos bancários	23.954	173.704	209.062	5.436.133	5.842.853	5.803.506	39.347
Letras do Tesouro Nacional – Op. Comp.	4.377.032	-	-	-	4.377.032	4.377.032	-
Letras financeiras do tesouro	-	30.796	6.376	3.151.050	3.188.222	3.047.031	141.191
Letras do tesouro nacional	-	-	26.304	2.813.950	2.840.254	2.969.550	(129.296)
Debêntures	-	1.008	47.730	2.703.209	2.751.947	2.720.424	31.523
Ações	1.895.296	-	-	-	1.895.296	1.895.249	47
Quotas de fundos de investimentos	1.498.740	-	-	222.031	1.720.771	1.720.671	100
Letras Financeiras do Tesouro – Op. Comp.	282.569	-	-	-	282.569	282.569	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	86.600	86.600	79.322	7.278
Depósito em garantia especial	-	-	-	72.768	72.768	73.196	(428)
Letras financeiras do tesouro – série A	58.458	-	-	-	58.458	58.712	(254)
Debêntures – Op. Comp.	34.480	-	-	-	34.480	34.480	-
Outros	6.263	-	-	-	6.263	6.313	(50)

Títulos disponíveis para venda	**2.870.211**	**-**	**82.347**	**37.781.528**	**40.734.086**	**40.000.257**	**733.829**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	37.548.597	37.548.597	35.999.052	1.549.545
Ações	2.731.833	-	-	-	2.731.833	3.562.234	(830.401)
Debêntures	-	-	43.690	205.014	248.704	217.612	31.092
Notas do Tesouro Nacional – Op. Comp.	111.538	-	-	-	111.538	111.538	-
Letras financeiras do tesouro - judiciais (**)	-	-	38.657	17.466	56.123	56.107	16
Fundos de investimentos imobiliários	16.529	-	-	-	16.529	33.230	(16.701)
Quotas de fundos de investimentos	10.288	-	-	-	10.288	10.288	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.460	5.460	5.263	197
Letras financeiras do tesouro – série A	-	-	-	4.400	4.400	4.318	82
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	485	485	485	-
Outras aplicações	23	-	-	106	129	130	(1)
Títulos mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**-**	**3.823.334**	**3.823.334**	**3.823.334**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.747.045	3.747.045	3.747.045	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	76.289	76.289	76.289	-
Total Geral	**55.807.315**	**254.048**	**3.475.477**	**79.492.342**	**139.029.182**	**137.924.151**	**1.105.031**

	Consolidado – 31/12/12						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	**31 a 180 dias**	**181 a 360 dias**	**Acima de 360 dias**	**Valor contábil/ Valor justo (*)**	**Valor Custo atualizado**	**Ajuste a valor justo**
Títulos a valor justo por meio do resultado	**34.995.259**	**18.445.226**	**313.230**	**34.924.179**	**88.677.894**	**87.951.352**	**726.542**
Notas do Tesouro Nacional – Op. Comp.	24.857.330	-	-	-	24.857.330	24.857.330	-
Letras do Tesouro Nacional – Op. Comp.	6.198.067	15.132.633	-	-	21.330.700	21.330.700	-
Letras financeiras de emissores privados	70.761	1.254.078	46.707	13.693.185	15.064.731	14.952.410	112.321
Notas do tesouro nacional	13.731	49.983	-	9.950.931	10.014.645	9.514.634	500.011
Certificados de depósitos bancários	39.896	952.051	167.473	5.436.276	6.595.696	6.574.630	21.066
Debêntures	-	26.131	9.817	2.759.984	2.795.932	2.659.399	136.533
Letras do tesouro nacional	7.112	613.881	9.516	2.074.026	2.704.535	2.663.827	40.708
Ações	2.286.686	-	-	-	2.286.686	2.378.894	(92.208)
Quotas de fundos de investimentos	1.237.155	-	-	180.490	1.417.645	1.417.645	-
Letras financeiras do tesouro	121.758	137.499	46.157	668.264	973.678	965.087	8.591
Notas comerciais	51.569	277.648	-	-	329.217	330.315	(1.098)
Letras Financeiras do Tesouro – Op. Comp.	104.723	-	-	-	104.723	104.723	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	90.807	90.807	90.704	103
Depósito em garantia especial	-	-	-	70.216	70.216	69.702	514
Debêntures – Op. Comp.	6	1.322	33.560	-	34.888	34.887	1
Outros	6.000	-	-	-	6.000	6.000	-
Notas promissórias	465	-	-	-	465	465	-
Títulos disponíveis para venda	**3.496.450**	**-**	**-**	**43.198.103**	**46.694.553**	**38.889.082**	**7.805.471**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	42.849.323	42.849.323	34.618.347	8.230.976
Ações	2.874.186	-	-	-	2.874.186	3.294.796	(420.610)
Notas do Tesouro Nacional – Op. Comp.	555.909	-	-	-	555.909	555.909	-
Debêntures	-	-	-	252.682	252.682	220.695	31.987
Letras financeiras do tesouro - judiciais (**)	-	-	-	75.563	75.563	75.455	108
Letras do Tesouro Nacional – Op. Comp.	44.917	-	-	-	44.917	44.917	-
Fundos de investimentos imobiliários	11.527	-	-	7.751	19.278	56.943	(37.665)
Quotas de fundos de investimentos	9.911	-	-	-	9.911	9.911	-
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	6.555	6.555	6.555	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	5.954	5.954	5.279	675
Outros	-	-	-	275	275	275	-
Títulos mantidos até o vencimento	**-**	**-**	**-**	**3.740.383**	**3.740.383**	**3.740.383**	**-**
Notas do tesouro nacional	-	-	-	3.659.576	3.659.576	3.659.576	-
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	-	80.807	80.807	80.807	-
Total Geral	**38.491.709**	**18.445.226**	**313.230**	**81.862.665**	**139.112.830**	**130.580.817**	**8.532.013**

(*) Não corresponde ao valor justo para os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento.

(**) As letras financeiras do tesouro dadas em garantia de processos judiciais estão apresentadas no ativo não circulante independente dos vencimentos dos títulos.

O valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é superior ao valor de custo atualizado em R$ 1.834.739 (R$ 2.623.544 em 31de dezembro de 2012).

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	Controladora	
	30/06/13	**31/12/12**
Total das provisões técnicas	**127.448**	**123.933**
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	106.649	103.040
Total a ser coberto	**20.799**	**20.893**
Títulos renda fixa públicos	31.782	30.893
Total dado em cobertura	**31.782**	**30.893**
Suficiência	**10.983**	**10.000**

	Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
Total das provisões técnicas	**131.818.858**	**124.678.930**
(-) Direitos creditórios (líquidos dos prêmios vencidos e não pagos)	(831.130)	(744.265)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados (*)	(831.258)	(875.093)
(-) Depósitos especiais no IRB – Brasil Resseguros S.A.	(8.150)	(7.353)
(-) Depósitos judiciais de sinistros	(74.298)	(75.568)
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(94.676)	(34.822)
(-) Provisões de prêmios e contribuições não ganhos (**)	(715.409)	(461.507)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(777.894)	(486.216)
Total a ser coberto	**128.486.043**	**121.994.106**
Quotas de fundos especialmente constituídos – VGBL e PGBL	87.918.236	82.964.196
Quotas de fundos de investimento	21.799.579	18.899.087
Títulos de renda fixa – públicos	18.230.378	18.880.213
Títulos de renda fixa – privados	417.136	192.039
Ações	1.777.780	1.879.925
Debêntures	-	240.054
Total dado em cobertura	**130.143.109**	**123.055.514**
Suficiência	**1.657.066**	**1.061.408**

(*) De acordo com a Circular SUSEP 452/2012, o valor de prêmios de resseguro diferidos que foi deduzido da necessidade de cobertura das provisões técnicas em 30 de junho de 2013 está líquido dos montantes pendentes de pagamento à contraparte.

(**) De acordo com a Resolução Normativa ANS n° 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos

- **Nível 2:** *Inputs*, exceto preços cotados, incluídas no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- **Nível 3:** Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

	Controladora					
	30/06/13			31/12/12		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**1.302**	**85.941**	**87.243**	**9.158**	**302.133**	**311.291**
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	85.927	85.927	-	302.120	302.120
Letras do tesouro nacional	1.298	-	1.298	1.291	-	1.291
Letras financeiras de emissores privados	-	11	11	-	10	10
Ações	4	-	4	5	-	5
Debêntures	-	2	2	-	2	2
Certificados de depósitos bancários	-	1	1	-	1	1
Notas do tesouro nacional	-	-	-	6.963	-	6.963
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	899	-	899
Disponíveis para venda	**701.522**	**-**	**701.522**	**721.936**	**-**	**721.936**
Ações	701.522	-	701.522	721.936	-	721.936
Total	**702.824**	**85.941**	**788.765**	**731.094**	**302.133**	**1.033.227**

	Consolidado					
	30/06/13			30/06/12		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	**21.342.001**	**73.129.761**	**94.471.762**	**14.600.850**	**74.077.044**	**88.677.894**
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	43.574.209	43.574.209	-	24.857.794	24.857.794
Letras financeiras de emissores privados	-	14.161.577	14.161.577	837.727	135.951	973.678
Notas do tesouro nacional	13.418.229	160.234	13.578.463	9.992.717	21.928	10.014.645
Certificados de depósitos bancários	-	5.842.853	5.842.853	-	6.595.696	6.595.696
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	4.377.032	4.377.032	-	21.330.700	21.330.700
Letras financeiras do tesouro	3.188.222	-	3.188.222	10	15.064.721	15.064.731
Letras do tesouro nacional	2.840.254	-	2.840.254	1.483.710	1.220.825	2.704.535
Debêntures	-	2.751.947	2.751.947	-	2.795.932	2.795.932
Ações	1.895.296	-	1.895.296	2.286.686	-	2.286.686
Quotas de fundos de investimentos	-	1.720.771	1.720.771	-	1.417.645	1.417.645
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	-	282.569	282.569	-	104.723	104.723
Certificados de recebíveis imobiliários	-	86.600	86.600	-	90.807	90.807
Depósito a prazo com garantia especial	-	72.768	72.768	-	70.216	70.216
Letras financeiras do tesouro – série A	-	58.458	58.458	-	-	-
Debêntures – operação compromissada	-	34.480	34.480	-	34.888	34.888
Outras aplicações	-	6.263	6.263	-	6.001	6.001
Notas comerciais	-	-	-	-	329.217	329.217
Disponíveis para venda	**29.544.271**	**11.189.815**	**40.734.086**	**25.079.062**	**21.615.491**	**46.694.553**
Notas do tesouro nacional	26.739.301	10.809.296	37.548.597	22.106.826	20.742.497	42.849.323
Ações	2.731.833	-	2.731.833	2.874.186	-	2.874.186
Debêntures	-	248.704	248.704	2.718	249.964	252.682
Notas do tesouro nacional – operação compromissada	-	111.538	111.538	-	555.909	555.909
Letras financeiras do tesouro – judicial	56.123	-	56.123	75.563	-	75.563
Fundo de investimento imobiliário	16.529	-	16.529	19.278	-	19.278
Quotas de fundos de investimento	-	10.288	10.288	-	9.911	9.911
Certificados de recebíveis imobiliários	-	5.460	5.460	-	5.954	5.954
Letras financeiras do tesouro – série A	-	4.400	4.400	-	-	-
Letras financeiras do tesouro	485	-	485	491	6.064	6.555
Outras aplicações	-	129	129	-	275	275
Letras do tesouro nacional - operação compromissada	-	-	-	-	44.917	44.917
Letras do tesouro nacional	-	-	-	-	-	-
Total	**50.886.272**	**84.319.576**	**135.205.848**	**39.679.912**	**95.692.535**	**135.372.447**

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Saldo em 1º janeiro	**1.033.227**	**998.204**	**139.112.830**	**112.935.199**
(+) Aplicações	392.118	927.726	16.624.333	15.226.489
(-) Resgates	(549.899)	(1.100.223)	(13.216.253)	(11.369.731)
(+) Rendimentos	18.974	51.250	3.581.386	5.132.320
(+/-) Ajuste a valor justo – Disponível para venda	(105.655)	(32.070)	(7.073.114)	2.823.037
Saldo em 30 de junho	**788.765**	**844.887**	**139.029.182**	**124.747.314**

f. Desempenho e taxas contratadas

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2013, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda" e os fundos de investimentos especialmente constituídos (PBGL/VGBL), atingiu 100,10% no acumulado, da controladora do semestre, em relação ao referido benchmark.

5 Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de junho de 2013, a Companhia possuía em fundos de investimentos contratos futuros de DI sendo que os diferenciais a pagar ou a receber dos contratos futuros são liquidados diariamente. O objetivo de atuação no mercado de derivativos, seja através de posições ativas ou proteção (*hedge*), visa administrar a exposição a riscos de mercado, de moeda ou taxa de juros e proteção das posições detidas à vista.

	Controladora - 30/06/13				
	Operação (*)	**Quantidade**	**Ano de vencimento**	**Tipo de compromisso**	**Valor de referência**
Fundo de investimento					
FI RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.300)
Total FI RF Cardial					**(1.300)**

O resultado do período foi de R$ 25 (R$ (159) em 30 de junho de 2012) e o montante a receber em 30 de junho de 2013 é de R$ 2 (a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R$ 2).

	Controladora - 31/12/12				
	Operação (*)	**Quantidade**	**Ano de vencimento**	**Tipo de compromisso**	**Valor de referência**
Fundo de investimento					
FI RF Cardial	DI1	185	2014	Compra	17.252
FI RF Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI RF Cardial	DI1	3	2013	Compra	295
Total FI RF Cardial					**16.255**

	Consolidado - 30/06/13				
	Operação (*)	**Quantidade**	**Ano de vencimento**	**Tipo de compromisso**	**Valor de referência**
FI RE Master II Previdência	DI1	3.762	2013	Venda	(373.416)
FI RE Master II Previdência	DI1	20.955	2014	Venda	(2.004.365)
FI RE Master II Previdência	OC1	50	2014	Compra	4.779
FI RE Master II Previdência	DI1	22.793	2015	Venda	(1.974.738)
FI RE Master II Previdência	DI1	1.890	2015	Venda	(159.646)
FI RE Master II Previdência	DI1	2.956	2016	Venda	(229.050)
FI RE Master II Previdência	DI1	12.989	2016	Venda	(953.602)
FI RE Master II Previdência	DI1	14.151	2017	Venda	(980.262)
FI RE Master II Previdência	DI1	11.431	2021	Compra	512.899
FI RE Master II Previdência	DI1	2.542	2023	Venda	(91.464)
Total FI RE Master II Previdência					**(6.248.865)**
FI Renda Fixa Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.300)
Total FI Renda Fixa Cardial					**(1.300)**
FI RF Crédito Privado Master	DI1	29	2014	Compra	2.774
FI RF Crédito Privado Master	DI1	23	2015	Compra	1.993
FI RF Crédito Privado Master	DI1	7	2016	Compra	542
FI RF Crédito Privado Master	DI1	1	2019	Compra	56
FI RF Crédito Privado Master	DI1	3	2020	Compra	150
Total FI RF Crédito Privado Master					**5.515**
FI RF Master III Prev	DI1	90	2013	Venda	(8.933)
FI RF Master III Prev	DI1	500	2014	Venda	(47.825)
FI RF Master III Prev	DI1	1.446	2015	Venda	(125.278)
FI RF Master III Prev	DI1	30	2015	Venda	(2.534)
FI RF Master III Prev	DI1	25	2016	Venda	(1.937)
FI RF Master III Prev	DI1	213	2016	Venda	(15.638)
FI RF Master III Prev	DI1	568	2017	Venda	(39.346)
FI RF Master III Prev	DI1	672	2021	Compra	30.152
Total FI RF Master III Previdência					**(211.339)**
FI RF Master Prefixado	DI1	65	2013	Compra	6.498
FI RF Master Prefixado	DI1	46	2013	Compra	4.502
FI RF Master Prefixado	DI1	75	2014	Venda	(7.174)
FI RF Master Prefixado	DI1	27	2014	Compra	2.525
FI RF Master Prefixado	DI1	180	2014	Compra	16.446
FI RF Master Prefixado	DI1	125	2015	Compra	10.830
FI RF Master Prefixado	DI1	40	2015	Compra	3.379
FI RF Master Prefixado	DI1	10	2015	Venda	(822)
FI RF Master Prefixado	DI1	90	2016	Venda	(6.974)
FI RF Master Prefixado	DI1	40	2016	Compra	2.937
FI RF Master Prefixado	DI1	30	2017	Compra	2.078
FI RF Master Prefixado	DI1	30	2018	Compra	1.864
FI RF Master Prefixado	DI1	55	2021	Compra	2.468
FI RF Master Prefixado	DI1	10	2023	Venda	(360)
Total FI RF Master Prefixado					**38.197**
FI RF Master Previdência	DI1	1	2013	Venda	(100)
FI RF Master Previdência	DI1	4.329	2013	Venda	(429.697)
FI RF Master Previdência	DI1	27.264	2014	Venda	(2.607.827)
FI RF Master Previdência	DI1	22.858	2015	Venda	(1.980.370)
FI RF Master Previdência	DI1	2.080	2015	Venda	(175.695)
FI RF Master Previdência	DI1	2.547	2016	Venda	(197.358)
FI RF Master Previdência	DI1	11.263	2016	Venda	(826.886)
FI RF Master Previdência	DI1	12.286	2017	Venda	(851.071)
FI RF Master Previdência	DI1	11.423	2021	Compra	512.540
FI RF Master Previdência	DI1	2.522	2023	Venda	(90.744)
Total FI RF Master Previdência					**(6.647.208)**
FI RF Memorial	DI1	1	2015	Venda	(87)
Total FI RF Memorial					**(87)**
FIF Negocial	DI1	7	2015	Venda	(565)
FIF Negocial	DI1	5	2015	Venda	(475)
Total FIF Negocial					**(1.040)**
FIF Renda Fixa Riviera	DI1	1	2014	Venda	(96)
FIF Renda Fixa Riviera	DI1	1	2015	Venda	(87)
Total FIF Renda Fixa Riviera					**(183)**
Fram Capital Previdência FI RF LP	DI1	50	2017	Venda	(3.464)

Fram Capital Previdência FI RF LP	DDI	30	2020	Venda	(2.658)
Total Fram Capital Previdência FI RF LP					**(6.122)**
FRAM CAPITAL PREV RV20 FIM	DDI	50	2020	Venda	(4.431)
Total Fram Capital Previdência RV20 FIM					**(4.431)**
GBS FIM	DOL	444	2013	Compra	49.801
GBS FIM	DI1	2.603	2013	Venda	(260.223)
GBS FIM	IND	101	2013	Venda	(4.758)
GBS FIM	DI1	3.734	2014	Compra	357.161
GBS FIM	DI1	91	2016	Venda	(7.051)
Total GBS FIM					**134.930**
Ibiuna Previdência FIM	IND	70	2013	Venda	(3.298)
Ibiuna Previdência FIM	DI1	200	2015	Venda	(17.328)
Total Ibiuna Previdência FIM					**(20.626)**
FI RF ODONTOPREV	DI1	2	2013	Compra	200
FI RF ODONTOPREV	DI1	15	2015	Venda	(1.300)
Total FI RF ODONTOPREV					**(1.100)**
Total					**(12.963.659)**

	Consolidado - 31/12/12				
	Operação (*)	**Quantidade**	**Ano de vencimento**	**Tipo de compromisso**	**Valor de Referência**
FI RE Master II Previdência	DI1	10.667	2013	Venda	(1.049.238)
FI RE Master II Previdência	DI1	36.883	2014	Compra	3.439.698
FI RE Master II Previdência	DI1	2.090	2015	Venda	(176.714)
FI RE Master II Previdência	DI1	9.230	2016	Venda	(711.428)
FI RE Master II Previdência	DI1	3.947	2017	Venda	(285.390)
Total FI RE Master II Previdência					**1.216.928**
FI Renda Fixa Cardial	DI1	185	2014	Compra	17.252
FI Renda Fixa Cardial	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI Renda Fixa Cardial	DI1	3	2013	Compra	295
Total FI Renda Fixa Cardial l					**16.255**
FI RF Crédito Privado Master	DI1	19	2013	Compra	1.899
FI RF Crédito Privado Master	DI1	32	2014	Compra	2.984
FI RF Crédito Privado Master	DI1	27	2015	Compra	2.326
FI RF Crédito Privado Master	DI1	5	2016	Compra	395
Total FI RF Crédito Privado Master					**7.604**
FI RF Master III Prev	DI1	114	2013	Compra	11.120
FI RF Master III Prev	DI1	1.743	2014	Compra	162.537
FI RF Master III Prev	DI1	30	2015	Venda	(2.530)
FI RF Master III Prev	DI1	239	2016	Venda	(18.134)
FI RF Master III Prev	DI1	1	2017	Compra	72
Total FI RF Master III Prev					**153.065**
FI RF Master Prefixado	DI1	160	2013	Compra	15.540
FI RF Master Prefixado	DI1	105	2013	Venda	(10.494)
FI RF Master Prefixado	DI1	240	2014	Compra	22.199
FI RF Master Prefixado	DI1	105	2015	Compra	9.026
FI RF Master Prefixado	DI1	115	2016	Venda	(9.078)
FI RF Master Prefixado	DI1	10	2016	Compra	755
FI RF Master Prefixado	DI1	25	2017	Compra	1.808
FI RF Master Prefixado	DI1	20	2018	Compra	1.322
FI RF Master Prefixado	DI1	40	2021	Compra	1.990
FI RF Master Prefixado	DI1	35	2023	Compra	1.444
Total FIF RF Master Prefixado					**34.512**
FI RF Master Previdência	DI1	11.873	2013	Venda	(1.167.239)
FI RF Master Previdência	DI1	1.946	2014	Compra	181.466
FI RF Master Previdência	DI1	3.665	2015	Venda	(311.892)
FI RF Master Previdência	DI1	7.089	2016	Venda	(548.098)
FI RF Master Previdência	DI1	3.945	2017	Venda	(285.427)
Total FI RF Master Previdência					**(2.131.190)**
FI RF Memorial	DI1	31	2013	Compra	3.040
FI RF Memorial	DI1	619	2014	Compra	57.722
Total FI RF Memorial					**60.762**
FIF Negocial	DI1	16	2013	Compra	1.573
FIF Negocial	DI1	218	2014	Compra	20.328

FIF Negocial	DI1	92	2015	Venda	(7.923)
Total FIF Negocial					**13.978**
BGT Pactual FI RF	DI1	38	2013	Venda	(3.798)
BGT Pactual FI RF	DI1	77	2013	Compra	7.443
BGT Pactual FI RF	DI1	19	2014	Compra	1.772
BGT Pactual FI RF	DI1	5	2014	Venda	(450)
Total BGT Pactual FI RF					**4.967**
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	855	2013	Venda	(85.454)
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	690	2013	Compra	66.692
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	162	2014	Compra	15.107
BGT Pactual Juros e Moeda FIM	DI1	45	2014	Venda	(4.047)
Total BGT Pactual Juros e Moeda FIM					**(7.702)**
FIF Renda Fixa Riveira	DI1	2	2013	Compra	197
FIF Renda Fixa Riveira	DI1	221	2014	Compra	20.608
Total FIF Renda Fixa Riveira					**20.805**
FRAM Capital Prev FI RF LP	DI1	50	2017	Venda	(3.618)
FRAM Capital Prev FI RF LP	DDI	30	2020	Venda	(2.506)
Total FRAM Capital Prev FI RF LP					**(6.124)**
FRAM Capital Prev RV20 FIM	DDI	50	2020	Venda	(4.178)
Total FRAM Capital Prev RV20 FIM					**(4.178)**
GBS FIM	DI1	1.803	2013	Venda	(180.205)
GBS FIM	IDI	4.666	2013	Compra	5.712
GBS FIM	IDI	4.666	2013	Venda	(9)
GBS FIM	IND	18	2013	Compra	1.111
GBS FIM	DI1	3.220	2014	Compra	300.269
GBS FIM	DI1	1.471	2015	Venda	(126.696)
GBS FIM	DI1	91	2016	Venda	(7.183)
GBS FIM	DI1	683	2017	Compra	49.416
Total GBS FIM					**42.415**
Ibiúna Previdência FIM	IND	65	2013	Venda	(4.014)
Total Ibiúna Previdência FIM					**(4.014)**
União	DI1	2.050	2015	Venda	(176.565)
União	DI1	200	2013	Venda	(19.667)
Total União					**(196.232)**
FI RF ODONTOPREV	DI1	200	2016	Venda	(15.788)
FI RF ODONTOPREV	DI1	131	2014	Compra	12.216
FI RF ODONTOPREV	DI1	15	2015	Venda	(1.292)
FI RF ODONTOPREV	DI1	3	2013	Compra	295
FI RF ODONTOPREV	DI1	2	2013	Compra	193
Total FI RF ODONTOPREV					**(4.376)**
Total					**(782.525)**

O resultado do período foi de R$ 216.191 (R$ (123.727) em 30 de junho de 2012) e o montante a receber em 30 de junho de 2013 é de R$ 22.099 (a pagar, em 31 de dezembro de 2012, é de R$ 5.018).

(*) IND - Contrato futuro de Ibovespa; DI1 - Contrato futuro de taxa média de depósitos interfinanceiros de 1 dia

DDI - Contrato futuro de cupom cambial; IDI - Índice de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia.

DOL – Contrato futuro de taxa de câmbio de reais por dólar comercial; OC1 – taxa média das operações compromissadas de 1 dia.

6 Prêmios a receber

a. Ramos de seguro

	Controladora	
	30/06/13	**31/12/12**
Seguros de pessoas	533	25
Total	**533**	**25**

	Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
Saúde	1.352.624	1.237.004
Automóvel/RCF	787.755	708.180
Seguros de pessoas	251.257	230.647
Compreensivo residencial	57.901	54.571
Transporte nacional/internacional/RC cargas	47.358	56.825
Garantia estendida	43.662	45.806
Marítimo/aeronáutico	33.310	28.290
Compreensivo empresarial	30.262	25.494
Riscos nomeados e operacionais	29.096	60.684
Riscos diversos	12.084	11.892
Crédito doméstico	5.664	6.158
Compreensivo condomínio	3.471	4.212
Responsabilidade civil geral	3.249	4.437
Riscos de engenharia	2.618	3.029
Demais	47.597	58.620
Prêmios a receber	**2.707.908**	**2.535.849**
Redução ao valor recuperável	(185.671)	(182.912)
Total	**2.522.237**	**2.352.937**

b. Faixas de vencimento

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
A vencer				
Até 30 dias	522	-	1.736.579	1.446.401
De 31 a 120 dias	-	-	417.056	379.106
Acima de 121 dias	-	-	109.440	98.903
Total a vencer	**522**	**-**	**2.263.075**	**1.924.410**
Vencidos				
Até 30 dias	-	16	205.958	273.037
De 31 a 120 dias	1	2	91.832	169.792
Acima de 121 dias	6.445	6.446	147.043	168.610
Total vencidos	**6.446**	**6.464**	**444.833**	**611.439**
Redução ao valor recuperável	(6.435)	(6.439)	(185.671)	(182.912)
Total	**533**	**25**	**2.522.237**	**2.352.937**

Os produtos da Bradesco Auto/RE são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 10 prestações. Para os bilhetes (Residencial e DPEM), só existe a opção de pagamento à vista.

c. Movimentação dos prêmios a receber

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013 (*)	**25**	**2.172.875**
(+) Prêmios emitidos (**)	16.413	11.016.351
(+) IOF	61	276.122
(+) Adicional de fracionamento	-	34.548
(+) Taxa de administração	-	27.424
(-) Prêmios cancelados	(651)	(408.632)
(-) Recebimentos	(15.319)	(10.765.445)
Constituição/(reversão) de provisão para perda	4	(2.759)
Saldo em 30 de junho de 2013 (*)	**533**	**2.350.484**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012	**34**	**1.887.851**
(+) Prêmios emitidos (**)	16.565	9.707.445
(+) Custo de apólice e IOF	63	349.381
(+) Adicional de fracionamento	-	39.392
(+) Taxa de administração	-	18.460
(+) Faturamento antecipado – prêmio recebido	-	51.149
(-) Prêmios cancelados	(947)	(624.067)
(-) Recebimentos	(15.682)	(9.332.760)
Reversão de provisão para perda	1	2.522
Saldo em 30 de junho de 2012 (*)	**34**	**2.099.373**

(*) Não contempla os prêmios de riscos vigentes não emitidos e prêmios de cosseguro aceito no montante de R$ 171.753 (R$ 180.062 em 2012) no consolidado.

(**) Não contempla os movimentos de contraprestação/reembolso com operadores de planos de assistência médica hospitalar, no montante de R$ 29.423 (R$ 22.644 em 2012), no consolidado.

7 Operações de resseguro

a. Composição

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
Sinistros pagos a recuperar	71	175	39.130	15.481
Outros créditos	-	-	793	4.214
Provisão para risco de créditos	(22)	(36)	(7.218)	(6.247)
Operações com resseguradoras	**49**	**139**	**32.705**	**13.448**
Provisão de sinistros a liquidar	106.077	102.487	664.556	619.111
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados (IBNR)	572	553	106.889	109.399
Provisão de benefícios a regularizar	-	-	-	1.181
Provisão de prêmios não ganhos	-	-	89.938	105.939
Riscos vigentes não emitidos	-	-	29.261	35.627
Outras	-	-	2.261	3.836
Ativos de resseguros - provisões técnicas	**106.649**	**103.040**	**892.905**	**875.093**
Total	**106.698**	**103.179**	**925.610**	**888.541**

b. Movimentação

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2013	**103.179**	**888.541**
Constituição de provisões	20	200.054
Reversão de provisões	(6)	(115.498)
Sinistros recuperados	-	(53.547)
Atualização monetária e juros de sinistros	3.604	10.523
Outros	(99)	(4.463)
Saldo em 30 de junho de 2013	**106.698**	**925.610**

	Controladora	Consolidado
Saldo em 1º janeiro de 2012	**98.406**	**695.146**
Constituição de provisões	83	247.908
Reversão de provisões	91	(1.838)
Sinistros recuperados	-	(51.323)
Atualização monetária e juros de sinistros	2.441	9.260
Outros	(237)	(7.511)
Saldo em 30 de junho de 2012	**100.784**	**891.642**

c. Composição por ressegurador

Controladora

		30/06/13		31/12/12	
Resseguradores	**Categoria**	**Sinistros a recuperar (Nota 7a)**	**Recuperação de sinistros (Nota 26e)**	**Sinistros a recuperar (Nota 7a)**	**Recuperação de sinistros (Nota 26e)**
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	71	-	175	48
Total		**71**	**-**	**175**	**48**

Consolidado 30/06/13

Resseguradores	**Categoria**	**Prêmio a liquidar**	**Prêmio Cedido (Nota 26e)**	**Sinistros a recuperar (Nota 7a)**	**Recuperação de sinistros (Nota 26e)**
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	75.054	79.880	39.130	111.050
Outros	Admitida	8.603	19.357	-	-
Total		**83.657**	**99.237**	**39.130**	**111.050**

Consolidado 30/06/12

Resseguradores	**Categoria**	**Prêmio a liquidar**	**Prêmio Cedido (Nota 26e)**	**Sinistros a recuperar**	**Recuperação de sinistros (Nota 26e)**
IRB Brasil Resseguros S.A.	Local	82.182	129.492	39.680	219.596
Outros	Admitida	12.447	10.471	-	-
Outros	Eventual	-	46	-	-
Total		**94.629**	**140.009**	**39.680**	**219.596**

d. Demonstração da carteira e do percentual ressegurado

	Consolidado 30/06/13					
Ramo	**Prêmio emitido**	**Prêmio de resseguro Cedido (Nota 26e)**	**% Cessão**	**Sinistros resseguros**	**Recuperação de Sinistros (Nota 26e)**	**% Cessão**
Risco operacional/risco nomeado	40.470	37.994	93,88	55.548	52.173	93.92
Marítimo/Aeronáutico	48.120	24.329	50,56	35.916	27.667	77,03
Transportes	33.758	5.533	16,39	8.619	2.599	30,15
Risco de engenharia	2.257	1.187	52,59	-	-	-
Seguros de pessoas	2.002.756	12.261	0,61	281.579	1.571	0,56
Outros	400.766	17.933	4,47	119.940	27.040	22,54
Total	**2.528.127**	**99.237**		**501.602**	**111.050**	

	Consolidado 30/06/12					
Ramo	**Prêmio emitido**	**Resseguro cedido (Nota 26e)**	**% Cessão**	**Sinistros resseguros**	**Recuperação Sinistros (Nota 26e)**	**% Cessão**
Risco operacional/risco nomeado	60.533	50.724	83,80	77.557	66.532	85,78
Marítimo/Aeronáutico	61.360	37.979	61,90	153.139	145.970	95,32
Transportes	50.338	15.037	29.87	22.784	(595)	(2,61)
Risco de engenharia	5.180	3.954	76.33	495	(608)	(122,83)
Seguros de pessoas	1.304.617	9.254	0,71	486.715	337	0,07
Outros	356.582	23.061	6,47	89.292	7.960	8,91
Total	**1.838.610**	**140.009**		**829.982**	**219.596**	

8 Arrendamento mercantil financeiro

As operações de arrendamento mercantil financeiro serão liquidadas conforme se segue:

	Controladora/Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
Até um ano	4.316	2.284
Entre um e cinco anos	9.787	3.985
Total	**14.103**	**6.269**

Os arrendamentos financeiros realizados estão relacionados à servidores e *softwares*. Os contratos geralmente são realizados pelo período de 5 anos, com opção de serem renovados após a data de vencimento por igual período.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
INSS	212.732	211.815	1.223.404	1.178.433
IR e CSLL	73.362	82.942	530.277	526.549
DPVAT	22.426	20.144	24.043	26.944
Cíveis e trabalhistas	27.318	35.168	237.899	251.749
PIS	23.603	23.120	27.011	26.495
Sinistros	16.419	14.416	140.720	139.644
FINSOCIAL	15.848	15.848	16.868	16.868

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
ICMS	2.086	2.086	2.097	2.097
Outros	10.141	13.022	170.804	30.398
Total	**403.935**	**418.561**	**2.373.123**	**2.199.177**

10 Bens à venda

a. Composição

	Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
Auto	48.662	51.578
Ramos elementares	307	255
Outros valores	-	253
Total	**48.969**	**52.086**

b. Aging

	Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
De 1 a 30 dias	15.398	15.276
De 31 a 60 dias	11.865	13.553
De 61 a 120 dias	12.537	15.069
De 121 a 180 dias	9.169	8.188
Total	**48.969**	**52.086**

11 Ativos e passivos fiscais

a. Créditos tributários e previdenciários

Controladora

	30/06/13			31/12/12			01/01/2012		
	Circulante	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Impostos a compensar	142.198	7.647	149.845	174.430	7.578	182.008	151.479	7.404	158.883
Créditos e tributos diferidos (i)	-	327.251	327.251	-	248.752	248.752	-	268.753	268.753
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(73.412)	(73.412)	-	(75.512)	(75.512)	-	(71.173)	(71.173)
Total	**142198**	**261.486**	**403684**	**174.430**	**180.818**	**355.248**	**151.479**	**204.984**	**356.463**

Consolidado

	30/06/13			31/12/12			01/01/2012		
	Circulante	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**	**Circulante**	**Não Circulante**	**Total**
Impostos a compensar	310.142	14.773	324.915	334.108	14.641	348.749	303.039	14.307	317.346
Créditos e tributos diferidos (i)	-	1.458.233	1.458.233	-	867.573	867.573	-	950.672	950.672
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	(270.534)	(270.534)	-	(524.727)	(524.727)	-	(517.915)	(517.915)
Total	**310142**	**1.202.472**	**1.512.614**	**334.108**	**357.487**	**691.595**	**303.039**	**447.064**	**750.103**

b. Tributos diferidos – passivo não circulante

Consolidado

	30/06/13			31/12/12			01/01/2012		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos e tributos diferidos (i)	-	(475.302)	(475.475)	-	(621.474)	(621.474)	-	(326.032)	(326.032)
Obrigações fiscais diferidas (ii)	-	781.539	781.539	-	2.989.164	2.989.164	-	1.039.384	1.039.384
Total	**-**	**306.237**	**306.237**	**-**	**2.367.690**	**2.367.690**	**-**	**713.352**	**713.352**

c. Origens dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

i. Créditos tributários diferidos

Controladora

	Saldo em 31/12/12	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/13
Provisão para riscos de crédito	11.555	5.146	(8.073)	8.628
Provisão para contingências fiscais	91.430	10.489	(4.082)	97.837
Provisão para contingências cíveis	18.728	1.072	(1.888)	17.912
Provisão para contingências trabalhistas	4.593	359	(2.523)	2.429
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	11.173	50	(214)	11.009
Prejuízo fiscal	9.931	34.223	(2.539)	41.615
Outros	53.318	18.855	(14.638)	57.535
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**200.728**	**70.194**	**(33.957)**	**236.965**
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	48.024	42.262	-	90.286
Total dos créditos tributários	**248.752**	**112.456**	**(33.957)**	**327.251**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/12
Provisão para riscos de crédito	8.499	2.331	(7.061)	3.769
Provisão para contingências fiscais	91.347	1.455	(1.944)	90.858
Provisão para contingências cíveis	22.268	1.444	(5.311)	18.401
Provisão para contingências trabalhistas	5.093	716	(856)	4.953
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	10.352	847	-	11.199
Prejuízo fiscal	11.318	13.043	-	24.361
Outros	16.136	5.959	(16.121)	5.974
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**165.013**	**25.795**	**(31.293)**	**159.515**
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	103.740	12.828	-	116.568
Total dos créditos tributários	**268.753**	**38.623**	**(31.293)**	**276.083**

Consolidado

	Saldo em 31/12/12	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/13
Provisão para riscos de crédito	207.420	114.395	(76.566)	245.249
Provisão para contingências fiscais	561.654	46.564	(5.082)	603.136
Provisão para contingências cíveis	263.684	40.715	(31.341)	273.058
Provisão para contingências trabalhistas	11.944	2.090	(3.808)	10.226
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	153.703	148	(631)	153.220
Prejuízo fiscal	27.505	36.496	(11.516)	52.485
Outros	120.190	30.616	(40.664)	110.142
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.346.100**	**271.024**	**(169.608)**	**1.447.516**

Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	67.713	377.511	(19.689)	425.535
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada	75.234	-	(14.750)	60.484
Total dos créditos tributários (1)	**1.489.047**	**648.535**	**(204.047)**	**1.933.535**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/12
Provisão para riscos de crédito	192.689	13.615	(39.009)	167.295
Provisão para contingências fiscais	476.883	43.868	(17.286)	503.465
Provisão para contingências cíveis	214.589	62.822	(53.080)	224.331
Provisão para contingências trabalhistas	12.355	2.553	(2.836)	12.072
Provisão para desvalorização de bens imóveis	178	-	-	178
Provisão para desvalorização de títulos e investimentos	39.167	847	-	40.014
Prejuízo fiscal	30.976	16.144	-	47.120
Outros	73.221	15.334	(35.116)	53.439
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	**1.040.058**	**155.183**	**(147.327)**	**1.047.914**
Ajuste a valor justo – títulos disponíveis para venda	131.046	21.071	-	152.117
Ágio por expectativa de rentabilidade futura - incorporada	105.474	-	(12.641)	92.833
Total dos créditos tributários (1)	**1.276.578**	**176.254**	**(159.968)**	**1.292.864**

(1) Compreende a somatória dos montantes da rubrica "Créditos e tributos diferidos" no ativo e passivo.

ii. Obrigações fiscais diferidas

	Controladora			
	Saldo em 31/12/12	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 30/06/13**
Atualização de depósito judicial	75.416	-	(2.099)	73.317
Reserva de reavaliação	96	-	(1)	95
Total dos créditos tributários	**75.512**	**-**	**(2.100)**	**73.412**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/12
Atualização de depósito judicial	71.075	2.578	-	73.653
Reserva de reavaliação	98	-	(1)	97
Total dos créditos tributários	**71.173**	**2.578**	**(1)**	**73.750**

	Consolidado			
	Saldo em 31/12/12	**Constituição**	**Realização**	**Saldo em 30/06/13**
Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	3.189.903	78.029	(2.548.867)	719.065
Atualização de depósito judicial	317.121	14.991	(2.099)	330.013
Reserva de reavaliação	1.005	-	(910)	95
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.862	-	(2.962)	2.900
Total dos créditos tributários (2)	**3.513.891**	**93.020**	**(2.554.838)**	**1.052.073**

	Saldo em 01/01/2012	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/12

Ajuste a valor justo de títulos classificados como disponível para venda	1.264.613	1.364.533	(233.913)	2.395.232
Atualização de depósito judicial	285.835	63.736	(2.955)	346.616
Reserva de reavaliação	1.035	-	(15)	1.020
Ajuste a valor justo por meio do resultado	5.816	-	(1.106)	4.710
Total dos créditos tributários (2)	**1.557.299**	**1.428.269**	**(237.989)**	**2.747.578**

(2) Compreende a somatória dos montantes da rubrica "Obrigações fiscais diferidas" no ativo e passivo.

Em 2013, o Grupo optou por apresentar de forma líquida os ativos e passivos fiscais diferidos relacionado com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária. Em decorrência os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e os saldos iniciais do balanço patrimonial em 1° de janeiro de 2012 (que foram derivados das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011), foram reclassificados para fins de comparabilidade.

d. Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

Controladora

	Diferenças temporárias		Prejuízos Fiscais		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
2013	6.328	2.612	-	-	8.940
2014	11.340	5.401	28.435	13.180	58.356
2015	35.255	16.418	-	-	51.673
2016	40.454	18.806	-	-	59.260
2017	40.043	18.693	-	-	58.736
	133.420	**61.930**	**28.435**	**13.180**	**236.965**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários monta a R$ 218.804

Consolidado

	Diferenças temporárias		Prejuízos Fiscais		
	Imposto de renda	**Contribuição social**	**Imposto de renda**	**Contribuição social**	**Total**
2013	135.937	72.217	-	-	208.154
2014	72.742	42.209	35.228	17.257	167.436
2015	198.369	111.987	-	-	310.356
2016	55.262	27.706	-	-	82.968
2017	440.772	236.571	-	-	677.343
2018	789	470	-	-	1.259
	903.871	**491.160**	**35.228**	**17.257**	**1.447.516**

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.
O valor presente dos créditos tributários monta a R$ 1.309.880.

Nota 12 - Participações Societárias

a) Participação em coligadas e controladas:

								Controlada					
	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços	Bradesco Argentina de Seguros S.A. (a) (b)	Bradesco SegPrev Investimentos Ltda.	Bradesco Capitalização S.A.	Bradesco Vida e Previdência S.A.	Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (c)	Atlântica Cia de Seguros (d)	BSP Affinity Ltda.	Jahu Tecnologia em Seguros Ltda.	Neon Empreendimentos Participações Ltda.	Bradeseg Participaciones S.A. (a) (b)	Total
Dados 30 de junho de 2013													
Capital social	129.177	3.705	2.286.466	180.034	2.100.000	1.323.700	878.411	517.000	60.300	34	257.000	4.782	
Quantidade de ações possuídas:										-			
ON	54.060.430	9.008.251	2.286.465.628	196.359	181.570	108.198	582.621.494	886.871.680	60.299.999	34.000	119.507	112.186	
Percentual de participação	41,85	99,92	100,00	100,00	100,00	59,86	67,49	100,00	100,00	100,00	0,05	97,50	
Total de ativos	139.138	3.954	4.279.930	6.593.998	121.727.155	7.311.173	1.353.280	816.439	38.046	394	489.030	6.471	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	11.060	1.353	22.680	5.883.933	115.556.040	5.186.529	3.109	288.247	1.859	248	333	314	
Total das provisões judiciais	263	-	-	218.172	898.913	136.381	-	-	-	-	-	-	
Patrimônio líquido	127.815	2.601	4.257.250	491.893	5.272.202	1.988.263	1.350.171	528.192	36.187	146	488.697	6.157	
Total de receitas	50.254	1.933	387.485	2.513.245	16.884.298	2.614.400	177.704	167.081	1.061	-	22.912	927	
Lucro líquido / (prejuízo) do período	7.117	(1.376)	386.743	227.467	1.106.159	70.874	166.953	(156)	(4.149)	(8)	22.448	268	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	**43.765**	**8.579**	**4.572.126**	**293.429**	**4.336.105**	**1.161.675**	**615.443**	**-**	**48.066**	**154**	**222**	**5.636**	**11.085.200**
Aumento de capital	-	-	-	-	-	-	-	500.000	-	-	-	-	500.000
Aquisição	-	-	-	-	-	-	-	26.527	-	-	-	-	26.527
Variação cambial	-	(151)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	136	(15)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	421.514	63.201	1.223.658	43.520	-	-	-	-	-	-	1.751.893
Dividendos	-	(3.574)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.574)
Resultado de equivalência patrimonial	3.950	(210)	363.467	195.386	986.547	45.129	88.816	2.389	(3.196)	-	10	139	1.682.427
Saldo em 30 de junho de 2012	**47.715**	**4.644**	**5.357.107**	**552.016**	**6.546.310**	**1.250.324**	**704.259**	**528.916**	**44.870**	**154**	**232**	**5.911**	**15.042.458**
Saldo em 1º de janeiro de 2013	**50.511**	**4.019**	**5.266.029**	**808.200**	**7.006.824**	**1.312.844**	**795.299**	**528.348**	**40.336**	**-**	**244**	**5.808**	**15.818.462**
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	2.051	-	-	-	-	-	2.051
Variação cambial	-	(61)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(66)	(127)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	-	-	(1.030.019)	(289.033)	(2.740.781)	(123.315)	-	-	-	-	-	-	(4.183.148)
Dividendos	-	-	(365.503)	(254.741)	(100.000)	(41.741)	-	-	-	-	-	-	(761.985)
Resultado de equivalência patrimonial	2.978	(1.359)	386.743	227.467	1.106.159	42.428	113.827	(156)	(4.149)	-	12	261	1.874.211
Saldo em 30 de junho de 2013	**53.489**	**2.599**	**4.257.250**	**491.893**	**5.272.202**	**1.190.216**	**911.177**	**528.192**	**36.187**	**-**	**256**	**6.003**	**12.749.464**

	Consolidado					
	IRB - Brasil Resseguros S.A. (b)(g)	Embaúba Holding´s S.A. (e)	Nova Marília Administração de bens Móveis e Imóveis S.A. (e)	Elba Holding's S.A. (e)	Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (f)	Total
Dados 30 de junho de 2013						
Capital social	1.350.000	551.937	468.272	4.308.182	129.177	
Quantidade de ações possuídas:						
ON	-	67.883.421	93.538.373	203.777.014	54.060.430	
PN	212.422	-	-	-		
Percentual de participação	21,24	12,30	19,98	4,73	41,85	
Total de ativos	11.875.783	1.064.333	840.291	9.519.517	139.138	
Total de passivos líquidos de provisões judiciais	9.205.749	99.799	159	1.021.216	11.060	
Total das provisões judiciais	166.907	-	-	-	263	
Patrimônio líquido	2.503.127	964.534	840.132	8.498.301	127.815	
Total de receitas	1.862.089	35.947	18.949	443.470	50.254	
Lucro líquido do período	7.457	28.333	18.660	436.740	7.117	
Saldo em 1º de janeiro de 2012	**473.549**	**77.676**	**155.846**	**337.928**	**-**	**1.044.999**
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	1.029	28	-	(208)	-	849
Dividendos/juros sobre capital próprio	(46.044)	(75)	(104)	-	-	(46.223)
Resultado de equivalência patrimonial	58.496	3.248	4.635	20.362	-	86.741
Saldo em 30 de junho de 2012	**487.030**	**80.877**	**160.377**	**358.082**	**-**	**1.086.366**
Saldo em 1º de janeiro de 2013	**532.518**	**115.708**	**164.171**	**383.093**	**-**	**1.195.490**
Outras adições	-	-	-	-	50.511	50.511
Ajustes com títulos e valores mobiliários - coligadas e controladas	(1.956)	(204)	-	(2.294)	-	(4.454)
Dividendos	(497)	(360)	(79)	(405)	-	(1.341)
Resultado de equivalência patrimonial	1.655	3.485	3.726	21.576	2.978	33.420
Saldo em 30 de junho de 2013	**531.720**	**118.629**	**167.818**	**401.970**	**53.489**	**1.273.626**

(a) Empresas sediadas no fora do Brasil

(b) Equivalência patrimonial com base em 31 de maio de 2013.

(c) Integralização de capital na BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., em junho de 2013, no montante de R$ 2.051, mediante a entrega de participação societária representada por 2.051.489 cotas de emissão da Paineira Empreendimentos e Participações Ltda. As respectivas cotas foram adquiridas mediante a conferência de bens imóveis de sua propriedade.

(d) Participação acionária adquirida em maio de 2012 da Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros pelo valor patrimonial de R$ 26.527 referente à 48.279.999 ações ordinárias.

(e) Embora o Grupo detenha menos de 20% do poder de voto das investidas o acionista controlador do Grupo (Banco Bradesco S.A.) detém direta e indiretamente mais que 20% do poder de voto.

(f) Empresa Consolidada em até 31/12/2012. De acordo com o CPC 36 (R3), adotado em 2013, não há controle para fins de consolidação.

(g) Em 24 de maio de 2013, a Bradesco Auto Re - Companhia de Seguros, em conformidade com as Resoluções nºs 3/2011 e 3/2013, do Conselho Nacional de Desestatização, assinou Acordo de Acionistas juntamente com a União Federal, o BB Seguros Participações S.A., o Itaú Seguros S.A., o Itaú Vida e Previdência S.A. e o Fundo de Investimento em Participações Caixa Barcelona, visando a participar do bloco de controle do IRB – Brasil Resseguros S.A. O IRB está passando por processo de reestruturação societária, o qual compreende as seguintes etapas: (i) a conversão da totalidade de suas ações preferenciais em ordinárias (na proporção de 1 por 1) e a emissão de uma ação de classe especial a ser concedida à União Federal, conforme já aprovado em assembleia geral do IRB; (ii) a celebração do referido Acordo de Acionistas; e (iii) o aumento de capital social do IRB, mediante emissão de novas ações ordinárias, com renúncia total da União Federal ao exercício de seu direito de preferência de subscrição do aumento do capital. A eficácia das etapas (i) e (ii) acima está condicionada à aprovação do aumento de capital, o qual foi deliberado em 07 de junho, em assembleia geral extraordinária do IRB, que aprovou o aumento de capital no montante de R$ 103.080.000,00 (cento e três milhões e oitenta mil reais), realizado mediante a emissão de 40.000 (quarenta mil) ações ordinárias. A operação foi aprovada pelo Conselho Administrativo da Defesa Econômica – CADE e pelo Tribunal de Contas da União - TCU, mas ainda depende de aprovação pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP, a qual somente poderá ser concedida após realização da AGE de homologação do aumento de capital, convocada para o próximo dia 20 de agosto, na qual também será deliberada a consolidação do novo estatuto social do IRB. Após a conclusão da operação, espera-se que a participação da Bradesco Auto/Re no capital do IRB seja de aproximadamente 20,42%, sendo que foram vinculadas ao Acordo de Acionistas ações representando 20% do total de ações ordinárias.

b. Participação de não controladores

A seguir estão apresentadas as informações financeiras resumidas da Odontoprev, principal controladora, que possue participação de acionistas não controladores:

A Odontoprev S.A. tem por objeto social a atividade de operação de planos privados de assistência odontológica e, nesse sentido, a administração, comercialização ou disponibilização dos referidos planos destinados a pessoas jurídicas e/ou físicas, bem como a participação, como sócia, acionista ou cotista em outras sociedades civis ou comerciais, em empreendimentos comerciais de qualquer natureza, no Brasil e/ou no exterior, e a administração de bens próprios e/ou de terceiros.

	Odontoprev S.A.
Dados em 30 de junho de 2013	
Sede	Barueri – SP
Capital Social	506.557
Quantidade de ações possuídas:	
ON	300.181.560
Percentual de participação de não controladores	56,50
Total de ativos	1.045.809
Total de passivos liquidos de provisões judiciais	206.980
Provisões Judiciais	123.262
Patrimônio líquido	715.567
Total das receitas	523.767
Lucro líquido do semestre	84.393
30 de junho de 2013	
Lucro atribuível a não controladores	47.682
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos	56.476
30 de junho de 2012	
Lucro atribuível a não controladores	27.051
Juros sobre capital próprio pago	17.980

(*) Em 11 de junho de 2013, em complemento ao fato relevante de 19 de agosto de 2010, a OdontoPrev e a sua controlada OdontoPrev Serviços, o Banco do Brasil S.A. (BB), a BB Seguros Participações S.A. (BB Seguros) e a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (BB Corretora), assinaram Acordo de Associação com o objetivo de, por meio de uma nova sociedade anônima, Brasildental Operadora de Planos Odontológicos S.A. (Brasildental), desenvolver e divulgar, e por meio da BB Corretora, distribuir e comercializar planos odontológicos sob a marca BB Dental, com exclusividade em todos os Canais BB no território nacional.
A Brasildental terá seu capital social inicial de R$ 5 milhões, distribuídos em 100 mil ações ordinárias (ON) e 100 mil ações preferenciais (PN), sendo que: (i) a BB Seguros será detentora de 49,99% das ações ON e de 100% das ações PN, representando 74,99% de participação do capital social total, e (ii) a OdontoPrev deterá 50,01% das ações ON, representando 25,01% do capital social total.
O Acordo vigorará pelo prazo de 20 anos, podendo ser prorrogado por iguais períodos, estando sujeito à análise e à aprovação das autoridades governamentais competentes, órgãos reguladores, supervisores e fiscalizadores. Em 5 de agosto o Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE – aprovou o referido acordo , entretanto a operação, ainda está

sujeita à aprovação das demais autoridades governamentais competentes e órgão regulador, nos termos da legislação aplicável.

13 Imóveis destinados à renda

	Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**
Custo original	847.074	826.652
Depreciação	(257.265)	(253.040)
Provisão para perda	-	(713)
Total	**589.809**	**572.899**

O método de avaliação adotado para as propriedades de investimento é o de custo, deduzido da depreciação acumulada calculada pelo método linear. A receita obtida com o aluguel desses imóveis foi de R$ 182.272 (R$ 153.171 em 2012). O valor justo dos imóveis, apurado com base em laudo de avaliação é de R$ 4.767.441 (R$ 2.902.771 em 2012).

14 Imobilizado

	Controladora - 2013				
	Saldo em 31/12/12	**Aquisição**	**Depreciação**	**Baixa**	**Saldo em 30/06/13**
Terrenos e imóveis	2.544	-	-	(2.053)	491
Bens móveis	20.114	11.837	(4.345)	-	27.606
Outras imobilizações	8.084	633	(1.462)	-	7.255
Total	**30.742**	**12.470**	**(5.807)**	**(2.053)**	**35.352**

	Controladora - 2012			
	Saldo em 31/12/11	**Aquisição**	**Depreciação**	**Saldo em 30/06/12**
Terrenos e imóveis	2.546	-	(1)	2.545
Bens móveis	22.799	1.425	(3.780)	20.444
Outras imobilizações	6.600	1.289	(1.406)	6.483
Total	**31.945**	**2.714**	**(5.187)**	**29.472**

	Consolidado - 2013				
	Saldo em 31/12/12	**Aquisição**	**Depreciação**	**Baixa**	**Saldo em 30/06/13**
Terrenos e imóveis	55.390	7.402	(281)	(434)	62.077
Bens móveis	71.700	16.225	(9.592)	(2.945)	75.388
Obras em andamento	43.525	15.711	-	-	59.236
Outras imobilizações	42.891	7.180	(8.674)	(404)	40.993
Total	**213.506**	**46.518**	**(18.547)**	**(3.783)**	**237.694**

	Consolidado - 2012			
	Saldo em 31/12/11	**Aquisição**	**Depreciação**	**Saldo em 30/06/12**
Terrenos e imóveis	47.725	7.567	(1.767)	53.525
Bens móveis	61.208	26.612	(13.552)	74.268
Obras em andamento	7.336	23.123	-	30.459
Outras imobilizações	43.502	4.374	(6.036)	41.840
Total	**159.771**	**61.676**	**(21.355)**	**200.092**

15 Intangível

	Controladora				
	Taxa amortização	**Saldo em 31/12/12**	**Aquisição**	**Amortização**	**Saldo em 30/06/13**
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	205.926	68.378	(30.779)	243.525
Outros intangíveis	4 anos	53.086	-	(3.469)	49.617
Total		**259.012**	**68.378**	**(34.248)**	**293.142**

	Controladora				
	Taxa amortização	**Saldo em 31/12/11**	**Aquisição**	**Amortização**	**Saldo em 30/06/12**
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	100.014	71.086	(18.457)	152.643
Total		**100.014**	**71.086**	**(18.457)**	**152.643**

	Consolidado					
	Taxa amortização	**Saldo em 31/12/12**	**Aquisição**	**Baixa**	**Amortização**	**Saldo em 30/06/13**
Valor de negócios adquiridos (*)	-	532.024	4.565	(4.739)	-	531.850
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	450.193	143.130	(1.365)	(57.534)	534.424
Marcas e patentes	-	136	-	(109)	-	27
Outros intangíveis	5 a 10 anos	79.161	3.294	(38)	(5.598)	76.819
Total		**1.061.514**	**150.989**	**(6.251)**	**(63.132)**	**1.143.120**

	Consolidado				
	Taxa amortização	**Saldo em 31/12/11**	**Aquisição**	**Amortização**	**Saldo em 30/06/12**
Valor de negócios adquiridos (*)	-	531.689	-	-	531.689
Sistema de computação (desenvolvido internamente)	5 anos	211.133	138.278	(29.254)	320.157
Marcas e patentes	-	4.378	-	-	4.378
Outros intangíveis	5 a 10 anos	23.633	3.410	(2.644)	24.399
Total		**770.833**	**141.688**	**(31.898)**	**880.623**

(*) Compreende Odontoprev S.A. no valor de R$ 500.154, EABS Serviços de Assistência e Participação Ltda. no valor de R$ 31.696.

O ágio *(goodwill)* é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. É o alocado às unidades de negócio (UN) para fins de teste de *impairment*, as quais se beneficiam da combinação de negócios que originou o ágio.

O teste de *impairment* do ágio é efetuado anualmente, tendo o último sido realizado em 31 de dezembro de 2012, no encerramento do período. Neste teste foi empregada a abordagem de renda através da metodologia do fluxo de caixa descontado com abordagem baseada na natureza da unidade geradora de caixa avaliada, na existência de controle financeiro e operacional histórico da UM, na disponibilidade de projeções financeiras e em discussões com a Administração. O resultado do teste de *impairment* não indicou a necessidade de constituição de provisão de perda.
A seguir relacionamos as premissas utilizadas para realização do teste de impairment do ágio da controlada Odontoprev S.A.

Período de apuração:	7 anos, sendo de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2019 e perpetuidade
Moeda de projeção:	R$ em termos nominais, considerando o efeito inflacionário
Taxa de desconto:	14,0% de acordo com a metodologia WACC (*)
Taxa de crescimento na perpetuidade:	Inflação projetada de 5%, sem crescimento real
Premissas macroeconômicas:	Crescimento do PIB, Inflação – IPCA e Câmbio (BRL/USD)

(*)*WACC – Weighted Average Cost of Capital* = custo médio ponderado do capital

16 Obrigações a pagar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
Dividendos a pagar	7.981	7.981	24.036	152.498
Participação nos lucros a pagar	7.224	12.636	29.208	51.108
Honorários, remunerações e gratificações a pagar	409	3.277	24.253	18.202
Fornecedores	3.643	9.369	21.504	29.543
Arrendamento mercantil (Nota 8)	14.103	6.269	12.978	6.269
Outras obrigações	18.181	33.594	325.308	244.780
Total	**51.541**	**73.126**	**437.287**	**502.400**

17 Impostos e contribuições

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
Imposto de renda	116	15.700	338.526	526.711
Contribuição social	11.305	20.322	241.489	394.265
COFINS	2.723	10.182	27.514	42.676
PIS	4.635	6.086	8.857	11.622
Outras	-	-	4.819	4.164
Total	**18.779**	**52.290**	**621.205**	**979.438**

18 Depósitos de terceiros

	Controladora – 30/06/13		
	Até 30 dias	**31 a 180 Dias**	**Total**
Prêmios e emolumentos	630	409	1.039
Total	**630**	**409**	**1.039**

	Controladora – 31/12/12				
	Até 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Cobrança antecipada de prêmios	17	326	-	-	343
Prêmios e emolumentos	559	49	83	15	706
Total	**576**	**375**	**83**	**15**	**1.049**

	Consolidado – 30/06/13				
	Até dias	**31 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Cobrança antecipada de prêmios	52.230	18.265	1.572	34	72.101
Prêmios e emolumentos	165.342	30.576	4.074	1.906	201.898
Outros depósitos	149.386	3.222	238	953	153.799
Total	**366.958**	**52.063**	**5.884**	**2.893**	**427.798**

	Consolidado – 31/12/12				
	Até 30 dias	**31 a 180 dias**	**181 a 365 dias**	**Acima de 365 dias**	**Total**
Cobrança antecipada de prêmios	48.508	9.509	3.107	-	61.124
Prêmios e emolumentos	166.492	12.097	7.826	5.561	191.976
Outros depósitos	14.904	20.426	418	1.354	37.102
Total	**229.904**	**42.032**	**11.351**	**6.915**	**290.202**

19 Provisões técnicas e custos de aquisição diferidos

a. Composição - Seguros e Previdência complementar

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**31/12/12**	**30/06/13**	**31/12/12**
Provisão matemática de benefícios a conceder	-	-	931.421	825.848
Provisão matemática de benefícios a conceder - VGBL	-	-	69.696.077	65.020.316
Provisão matemática de benefícios a conceder - PGBL	-	-	18.222.159	17.943.880
Provisão matemática de benefícios a conceder - Previdência	-	-	8.757.616	8.629.988
Provisão matemática de benefícios a conceder - Vida	-	-	1.946.921	1.729.285
Provisão matemática de benefícios concedidos	-	-	6.364.153	6.120.796
Provisão de resgates e outros valores a regularizar	-	-	778.683	675.605
Provisão de IBNR	10.441	9.686	2.583.935	2.223.700
Provisão de prêmios não ganhos	507	-	3.238.175	2.803.058
Provisão de insuficiência de contribuição	-	-	-	5.062.023
Provisão de insuficiência de prêmio	-	-	-	468.761
Provisão de sinistros a liquidar - Administrativo	105.357	101.940	3.032.222	2.684.054
Provisão de sinistros a liquidar – judicial	11.143	12.307	1.654.733	1.610.143
Provisão de excedente financeiro	-	-	378.511	368.033
Provisão de despesas administrativas	-	-	119.538	118.885
Outras provisões técnicas	-	-	8.376.852	3.027.182
Total das provisões	**127.448**	**123.933**	**126.080.996**	**119.311.557**

b. Composição – Capitalização

	30/06/13	31/12/12
Provisão matemática para capitalização	4.976.376	4.731.038
Provisão para resgates	528.453	475.861
Provisão para sorteios a realizar	47.245	40.875
Provisão para sorteios a pagar	8.737	23.157
Outras provisões técnicas	177.051	177.770
Total	**5.737.862**	**5.448.701**

c. Movimentação das provisões técnicas de seguros e previdência

i. Seguros - Auto, RE, Vida, Saúde e Previdência - Planos Tradicionais de Risco

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	30/06/12	30/06/13	30/06/12
Saldo em 1º janeiro	**123.933**	**120.032**	**21.016.442**	**16.509.269**
(-) Seguros DPVAT	(5.650)	(6.057)	(466.369)	(372.172)
Subtotal em 1º janeiro	**118.283**	**113.975**	**20.550.073**	**16.137.097**
Constituição	2.825	3.077	10.330.773	9.402.951
Reversão	-	-	(2.489.731)	(2.080.944)
Pagamento de sinistros, benefícios e resgates	(2.361)	(3.755)	(7.029.112)	(6.299.839)
Ajuste de estimativa de sinistros	(299)	433	(140.199)	(130.767)
Atualização monetária e juros de sinistros	3.508	2.265	310.853	266.822
Subtotal em 30 de junho	**121.956**	**115.995**	**21.532.657**	**17.295.320**
(+) Seguros DPVAT	5.492	5.954	713.956	492.786
Saldo em 30 de junho	**127.448**	**121.949**	**22.246.613**	**17.788.106**

ii. Seguros - Vida com Cobertura de Sobrevivência (VGBL)

	Consolidado	
	30/06/13	30/06/12
Saldo em 1º janeiro	**65.486.891**	**53.175.712**
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	9.511.565	8.371.152
Pagamento de benefícios	(5.862)	(3.723)
Pagamento de resgates	(5.262.929)	(4.486.368)
Atualização monetária e juros	836.625	2.056.420
Outras movimentações	(412.060)	(449.393)
Saldo em 30 de junho	**70.154.230**	**58.663.800**

iii. Previdência - PGBL e Planos Tradicionais de Renda

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Saldo em 1º janeiro	**32.808.224**	**29.396.717**
Recebimento de prêmios líquidos de carregamento	934.126	915.120
Pagamento de benefícios	(220.654)	(188.045)
Pagamento de resgates	(970.483)	(785.893)
Atualização monetária e juros	638.255	1.231.125
Outras movimentações	490.685	(117.355)
Saldo em 30 de junho	**33.680.153**	**30.451.669**

iv. Capitalização

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Saldo em 1º janeiro	**5.448.701**	**4.571.294**
(+) Constituições de resgates e sorteios	1.877.624	1.501.425
(-) Resgates/Sorteios pagos	(1.705.036)	(1.285.190)
(-) Baixa de títulos prescritos	(28.201)	(30.114)
(+) Atualização monetária e juros	144.774	128.247
(+/-)Variação de outras provisões	-	(132)
Saldo em 30 de junho	**5.737.862**	**4.885.530**

d. Movimentação dos custos de aquisição diferidos

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Saldo em 1º janeiro (*)	**1.205.089**	**557.708**
Constituição	688.616	1.068.467
Reversões	(593.306)	(555.908)
Saldo em 30 de junho	**1.300.399**	**1.070.267**

(*) Inclui R$ 499.878 mil, pago em junho de 2012, que se refere a custo de aquisição diferido relativo ao ramo de garantia estendida, cujo contrato de exclusividade foi firmado pela controlada Atlântica Companhia de Seguros com a rede varejista. Tal contrato tem prazo de vigência firmado para os próximos 12 anos.

e. Desenvolvimento de sinistros

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros brutos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**Total**
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	50.215	31.358	15.162	76.713	7.488	8.020	17.003	6.391	1.456	-
Um ano após o aviso	44.877	29.705	12.470	76.541	7.830	9.103	18.811	6.374	-	-
Dois anos após o aviso	46.685	30.355	12.054	76.814	8.226	10.366	18.800	-	-	-
Três anos após o aviso	45.327	28.967	12.122	94.040	8.851	10.372		-	-	-
Quatro anos após o aviso	45.614	28.996	12.215	99.827	8.825	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	46.630	29.383	12.268	103.087	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	52.000	29.618	12.270	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	46.490	29.604	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	46.450	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base (2013)	**46.450**	**29.604**	**12.270**	**103.087**	**8.825**	**10.372**	**18.800**	**6.374**	**1.456**	**237.238**
Pagamentos de sinistros efetuados	**(45.656)**	**(28.494)**	**(11.667)**	**(9.898)**	**(6.077)**	**(6.987)**	**(5.408)**	**(5.636)**	**(915)**	**(120.738)**
Provisão de sinistros a liquidar	**794**	**1.110**	**603**	**93.189**	**2.748**	**3.385**	**13.392**	**738**	**541**	**116.500**

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**Total**
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	2.839.803	2.322.026	2.479.524	1.971.633	2.943.736	3.411.961	3.830.633	4.363.115	2.050.930	-
Um ano após o aviso	2.733.490	2.234.546	2.404.988	1.938.101	2.947.302	3.400.751	3.807.330	4.273.470	-	-
Dois anos após o aviso	2.676.594	2.190.605	2.369.687	1.933.651	2.945.137	3.399.401	3.781.624	-	-	-
Três anos após o aviso	2.659.617	2.190.001	2.369.694	1.935.842	2.936.748	3.400.318	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	2.656.479	2.188.530	2.377.743	1.941.090	2.954.545	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	2.663.882	2.189.818	2.374.412	1.936.356	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	2.660.242	2.193.039	2.380.792	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	2.656.975	2.196.845	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	2.666.160	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base	**2.666.160**	**2.196.845**	**2.380.792**	**1.936.356**	**2.954.545**	**3.400.318**	**3.781.624**	**4.273.470**	**2.050.930**	**25.641.040**
Pagamentos de sinistros efetuados	**(2.554.313)**	**(2.116.737)**	**(2.244.759)**	**(1.717.825)**	**(2.772.807)**	**(3.143.987)**	**(3.426.650)**	**(3.617.119)**	**(1.246.859)**	**(22.841.056)**
Provisão de sinistros a liquidar	**111.847**	**80.108**	**136.033**	**218.531**	**181.738**	**256.331**	**354.974**	**656.351**	**804.071**	**2.799.984**

Não foram considerados no desenvolvimento de sinistros os seguros DPVAT no montante de R$ 319.911, Retrocessão - R$ 30.614, Seguro Saúde e Dental R$ 1.536.455.

Vida, Automóvel/RCF e Ramos Elementares - Sinistros líquidos de resseguro

	Controladora - Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**Total**
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	49.046	30.128	10.750	8.343	5.270	7.769	6.060	6.020	1.432	-
Um ano após o aviso	42.592	26.901	10.889	8.008	5.521	8.857	7.157	5.996	-	-
Dois anos após o aviso	40.963	27.479	10.447	8.226	5.751	9.966	6.718	-	-	-
Três anos após o aviso	42.562	27.452	10.490	8.400	6.207	9.971	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	42.834	27.389	10.577	9.426	6.155	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	43.839	27.785	10.598	9.519	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	48.217	27.928	10.600	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	43.599	27.918	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	43.559	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base (2012)	**43.559**	**27.918**	**10.600**	**9.519**	**6.155**	**9.971**	**6.718**	**5.996**	**1.432**	**121.868**
Pagamentos de sinistros efetuados	(42.852)	(26.872)	(10.035)	(8.021)	(5.576)	(6.702)	(5.147)	(5.344)	(896)	(111.445)
	707	**1.046**	**565**	**1.498**	**579**	**3.269**	**1.571**	**652**	**536**	**10.423**

Provisão de sinistros a liquidar

	Consolidado - Ano de aviso do sinistro									
	Até 2005	**2006**	**2007**	**2008**	**2009**	**2010**	**2011**	**2012**	**2013**	**Total**
Montante estimado para os sinistros										
No ano do aviso	2.541.532	2.088.952	2.199.853	1.678.913	2.676.426	3.257.481	3.623.761	4.033.412	1.923.885	-
Um ano após o aviso	2.454.182	2.023.684	2.152.353	1.675.955	2.683.029	3.241.546	3.598.069	3.931.563	-	-
Dois anos após o aviso	2.390.624	2.003.617	2.154.737	1.680.796	2.692.960	3.245.252	3.579.182	-	-	-
Três anos após o aviso	2.386.742	2.004.092	2.155.610	1.685.683	2.690.769	3.247.230	-	-	-	-
Quatro anos após o aviso	2.391.377	2.008.803	2.166.265	1.688.841	2.706.096	-	-	-	-	-
Cinco anos após o aviso	2.409.015	2.013.084	2.165.754	1.691.552	-	-	-	-	-	-
Seis anos após o aviso	2.420.439	2.017.340	2.172.755	-	-	-	-	-	-	-
Sete anos após o aviso	2.419.256	2.021.053	-	-	-	-	-	-	-	-
Oito anos após o aviso	2.426.722	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Estimativa dos sinistros na data base	**2.426.722**	**2.021.053**	**2.172.755**	**1.691.552**	**2.706.096**	**3.247.230**	**3.579.182**	**3.931.563**	**1.923.885**	**23.700.038**
Pagamentos de sinistros efetuados	**(2.357.008)**	**(1.950.951)**	**(2.058.204)**	**(1.578.743)**	**(2.551.712)**	**(3.032.998)**	**(3.289.935)**	**(3.504.112)**	**(1.237.080)**	**(21.560.743)**
Provisão de sinistros a liquidar	**69.714**	**70.102**	**114.551**	**112.809**	**154.384**	**214.232**	**289.247**	**427.451**	**686.805**	**2.139.295**

f. Aging de sinistros judiciais

	Controladora 30/06/13			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro	453	3.989	6.701	11.143
Sinistro líquido de resseguro	420	3.731	5.792	9.943

	Consolidado			
	Até 1 ano	**De 1 a 3 anos**	**Acima de 3 anos**	**Total**
Sinistro bruto de resseguro (*)	330.684	545.522	778.527	1.654.733
Sinistro líquido de resseguro	321.440	537.272	713.097	1.571.809

g. Desenvolvimento da provisão de sinistro judicial

	Controladora	
	Bruto resseguro	**Valor do Resseguro**
Saldo do início do semestre	**12.307**	**1.220**
Total pago no semestre	(1.104)	(36)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(1.133)	(32)
Quantidade de ações pagas no semestre	69	17
Quantidade de ações referente a novas constituições no semestre	44	4
Novas constituições efetuadas no semestre	663	8
Novas constituições referentes a citação do semestre	160	-
Novas constituições referentes à citação de exercícios anteriores	503	8
Baixa da provisão por êxito	(407)	-
Baixa da provisão alteração de estimativas e probabilidades	(211)	-
Atualização da provisão por atualização monetária e juros	(105)	8
Saldo final do semestre	**11.143**	**1.200**

	Consolidado	
	Bruto resseguro	**Valor do Resseguro**
Saldo do início do semestre	**1.341.981**	**70.663**
Total pago no semestre	(270.650)	(5.832)
Total provisionado até o fechamento do exercício anterior	(209.384)	(3.887)
Quantidade de ações pagas no semestre	5.209	112
Novas constituições efetuadas no semestre	309.808	28.268
Quantidade de ações referente a novas constituições no semestre	5.525	78
Novas constituições referentes à citação do semestre	188.643	7.538
Novas constituições referente a citação de exercícios anteriores	121.164	20.730
Baixa da provisão por êxito	(21.453)	(6.151)
Alteração da provisão alteração de estimativas e probabilidades	(11.319)	(1.038)
Alteração da provisão por atualização monetária e juros	(4.288)	783
Saldo final do semestre (*)	**1.344.079**	**86.693**

(*) Valores líquidos das operações do convênio DPVAT que corresponde a R$ 267.142 e previdência de R$ 43.512.

O valor de resseguro da PSL monta R$ 3.769.

20 Provisões judiciais

A Administração do Grupo entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face a eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a definição da ação.

i. Obrigações legais - Fiscais e previdenciárias

O Grupo vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, em especial os abaixo descritos, os quais estão provisionados.

- **CSLL** - alíquota diferenciada - ECR nº 01/1994 e EC nºs 10/1996 e 17/1997 - R$ 1.574 (R$ 1.574 em 2012), na controladora, e R$ 4.019 (R$ 3.992 em 2012), no consolidado. Questionamento da CSLL exigida das seguradoras, nos anos-base de 1995 a 1998 por alíquotas superiores às aplicadas às pessoas jurídicas em geral, em desrespeito ao princípio constitucional da isonomia

- **IRPJ** - dedutibilidade da CSLL na base de cálculo do IR – com valor de depósito judicial de R$ 8.296 (R$ 8.151 em 2012) e valor provisionado de R$ 8.296 (R$ 8.176 em 2012), na controladora, e R$ 481.016 (R$ 309.999 em 2012), no consolidado. Pleiteia calcular e recolher o imposto de renda devido, relativo ao ano-base de 1997 e subsequentes, sem efetuar a adição da CSLL na base de cálculo do IR, determinada pelo artigo 1º da Lei nº 9.316/1996, uma vez que essa contribuição representa uma despesa efetiva, necessária e obrigatória da Companhia

- **CSLL** - empresas sem empregados - R$ 15.268 (R$ 15.104 em 2012), na controladora, e R$ 15.104 (R$ 15.104 em 2012), no consolidado. Pleiteia o não recolhimento da CSLL dos anos - base de 1997 e 1998, nos quais a empresa não possuía empregados, uma vez que o artigo nº 195, inciso I da Constituição prevê que essa contribuição somente é devida pelos empregadores

- **INSS** - contribuição previdenciária - corretores de seguro e médicos referenciados (LC nº 84/1996 e artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991) - R$ 141.476 (R$ 140.246 em 2012), na controladora, e R$ 1.221.705 (R$ 1.140.796 em 2012), no consolidado. Discute a incidência da contribuição

previdenciária sobre as remunerações pagas a corretores de seguro e médicos referenciados, instituída, inicialmente, pela LC nº 84/1996, após, pela Lei nº 9.876/1999 (nova redação dada ao artigo 22, inciso I da Lei nº 8.212/1991), à alíquota de 20% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando desta forma fora do campo de incidência da referida contribuição.

ii. Auto de infração PIS e COFINS

Em 2012, a controlada Bradesco Auto/Re Companhia de Seguros, recebeu auto de infração por suposta falta de recolhimento de Pis e da Cofins no período de julho/2007 a junho/2010, onde foram apontadas determinadas exclusões que teriam sido indevidamente feitas nas bases de cálculo dessas contribuições, assim como algumas receitas que teriam deixado de ser incluídas nessas bases de cálculo. Essa autuação fiscal foi impugnada e aguarda julgamento. Do valor total autuado R$50.631(R$ 49.554 em 31 de dezembro de 2012), R$29.929 (R$ 28.819 em 31 de dezembro de 2012) foi provisionado e em relação a R$ 20.702 (R$ 20.735 em 31 de dezembro de 2012) não foi constituída provisão em razão da perspectiva de perda ser considerada possível pelos assessores jurídicos da Companhia.

IRPJ e CSLL

Trata-se de autuação, na controlada Bradesco Vida e Previdência S.A., referente a glosa de despesas com perdas que foram deduzidas da base de cálculo dos referidos impostos, no montante de R$ 128.273 (R$ 126.746 em 2012), que está provisionado.

iii. Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras".

Nos processos em que é exigido depósito judicial, o valor das contingências trabalhistas é constituído considerando a efetiva perspectiva de perda destes depósitos. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses, considerando o ano de ajuizamento.

iii. Processos cíveis

Referem-se à estimativa global de perdas com ações decorrentes do curso normal das operações, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente pela Companhia e suas controladas.

Não existem em curso passivos contingentes relevantes para os quais as chances de perdas sejam prováveis que não tenham sido razoavelmente estimados.

Processos judiciais movidos por terceiros visando obter vínculo empregatício são provisionados com base no valor médio apurado pela totalidade dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

iv. Movimentação das provisões judiciais constituídas

	Controladora			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2013	**285.803**	**12.086**	**49.279**	**347.168**
Constituições	2.289	971	2.901	6.161
Reversões	(13.146)	(6.481)	(3.688)	(23.315)
Atualização monetária	2.841	-	-	2.841
Saldo em 30 de junho de 2013	**277.787**	**6.576**	**48.492**	**332.855**

	Controladora			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2012	**278.909**	**14.976**	**45.217**	**339.102**
Constituições	1.611	2.320	6.932	10.863
Reversões	-	(4.307)	(3.894)	(8.201)
Atualização monetária	4.018	-	-	4.018
Saldo em 30 de junho de 2012	**284.538**	**12.989**	**48.255**	**345.782**

	Consolidado			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2013	**1.822.596**	**30.697**	**666.349**	**2.519.642**
Constituições	209.524	19.890	134.120	363.534
Reversões	(15.535)	(10.480)	(109.373)	(135.388)
Atualização monetária	39.996	30	63	40.089
Saldo em 30 junho de 2013	**2.056.581**	**40.137**	**691.159**	**2.787.877**

	Consolidado			
	Fiscais	**Trabalhistas**	**Cíveis**	**Total**
Saldo em 1º janeiro de 2012	**1.481.344**	**33.844**	**519.438**	**2.034.626**
Constituições	74.223	7.187	161.938	243.348
Reversões	(18.381)	(10.115)	(115.281)	(143.777)
Atualização monetária	41.029	-	-	41.029
Saldo em 30 de junho de 2012	**1.578.215**	**30.916**	**566.095**	**2.175.226**

21 Patrimônio líquido

a. Capital social e dividendos

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, já considerados os atos societários abaixo, é representado por 800.946 ações escriturais, ordinárias e nominativas, sem valor nominal.

De acordo com as disposições estatutárias, a cada ação corresponde um voto nas Assembleias Gerais, sendo garantido aos acionistas um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido de cada semestre, ajustado nos termos da legislação societária brasileira.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 26 de março de 2013, foi deliberado o pagamento de dividendos complementares ao proposto, relativo ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no montante de R$ 1.054.000.

b. Atos societários

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 4 de maio de 2012, foi deliberado o aumento de capital no montante de R$ 300.000, em espécie, com a emissão de 15.567 novas ações ordinárias nominativas escriturais sem valor nominal. Este ato foi aprovado conforme Portaria SUSEP nº 5.324, de 31 de maio de 2013.

c. Reservas de reavaliação

Nos termos do artigo 6º, capítulo 22 da Lei nº 11.638/2007, o Grupo optou por manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização.

d. Reserva legal

Constituída, ao final do semestre, na forma prevista na legislação societária brasileira, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social.

e. Reserva estatutária

Constituída por até 100% do lucro líquido remanescente após as deduções legais e a constituição de reserva legal, é efetuada ao final de cada semestre social, até atingir o limite de 95% do capital social, estando sujeita à deliberação em Assembleia Geral.

22 Demonstração do cálculo do patrimônio líquido ajustado e adequação de capital

Nos termos das Resoluções CNSP nº 228/10, 280/13, 282/13, e 283/13, as sociedades deverão apresentar patrimônio liquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CRM), que é equivalente ou maior valor entre o capital base, o capital de risco e a margem de solvência. Até que o CNSP regule o capital adicional pertinente a risco de mercado a Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito e operacional, como demonstrado abaixo:

Patrimônio líquido	14.334.249
(-) Participações societárias	(12.749.466)
(-) Despesas antecipadas	(873)
(-) Créditos tributários (prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social)	(41.615)
(-) Ativos intangíveis	(293.142)
(-) Obras de arte	(2.599)
Patrimônio líquido ajustado (PLA)	**1.246.554**
Margem de solvência (I)	**2.272**
Capital-base (II)	**15.000**
Capital de risco (III)	**108.642**
Capital de risco de subscrição	916

Capital de risco de crédito	107.710
Capital operacional	471
Efeito em função da correlação entre os riscos de crédito e subscrição	(455)
Capital mínimo requerido (CMR) – (maior entre (I), (II) e (III))	**108.642**
Suficiência de capital (PLA-CMR)	**1.137.912**

23 Benefícios a empregados

Planos de previdência complementar

A contribuição para os planos durante o semestre montou a R$ 6.777 (R$ 5.851 em 2012) na controladora e R$ 33.393 (R$ 32.316 em 2012) no consolidado, que estão integralmente cobertos por provisões técnicas, que totalizam R$ 246.777 (R$ 216.978 em 2012) na controladora e R$ 690.192 (R$ 623.608 em 2012) no consolidado, sendo: benefícios concedidos R$ 151.674 (R$ 132.985 em 2012) na controladora e R$ 349.213 (R$ 306.872 em 2012) no consolidado, benefícios a conceder R$ 95.103 (R$ 83.993 em 2012) na controladora e R$ 340.979 (R$ 316.736 em 2012) no consolidado.

Além desse benefício, o Grupo oferece aos seus funcionários e administradores seguro-saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

24 Transações e saldos com partes relacionadas

Controladora

	30/06/2013	31/12/2012
Ativo	**113.855**	**621.150**
Disponibilidades	**521**	**33**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	521	33
Aplicações	**85.927**	**302.120**
Banco Bradesco S. A (controlador final) (v)	85.927	302.120
Valores a receber	**27.407**	**26.326**
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta) (i)	6.542	5.349
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta) (i)	2.990	2.991
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta) (i)	12.516	11.342
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta) (i)	5.043	6.480
Mediservice – Adm Planos de Saúde (controlada indireta) (i)	179	164
Atlântica Companhia de Seguros(controlada direta) (i)	137	-
Dividendos a receber	**-**	**292.671**
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	-	18.121
Bradesco Segprev Investimentos Ltda. (controlada direta)	-	177.497
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (controlada direta)	-	1.725
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta)	-	68
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	-	95.260

	30/06/2013	30/06/2012
Receitas	**145.525**	**111.794**
Cosseguro aceito	**-**	**3**
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	-	3
Comissão cosseguro cedido	**2.165**	**2.260**
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	2.165	2.260
Receitas com aluguéis	**106**	98
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	53	49
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta)	48	45
Odontoprev S.A. (controlada indireta)	5	4
Rateio das despesas administrativas (ii)	**132.918**	**100.643**
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta)	507	-
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	31.456	24.553
Bradesco Capitalização S.A. (controlada direta)	16.220	9.342
Bradesco Saúde S.A. (controlada indireta)	56.393	38.709
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	27.439	27.168
Mediservice – Adm Planos de Saúde (controlada indireta)	903	871
Recuperação de Indenização cosseguro cedido	**10.052**	**8.245**
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	10.052	8.245
Rateio de despesas de compartilhamento de infraestrutura (iii)	**284**	**545**

	30/06/2013	31/12/2012
Passivo	**1.709**	**3.843**
Valores a pagar	**1.609**	**2.347**
Atlântica Companhia de Seguros (controlada direta)	-	6
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros (controlada direta)	1.609	2.341
Cosseguro cedido	**100**	**1.496**
Bradesco Vida e Previdência S.A .(controlada direta)	100	1.496
Total (ativo – passivo)	**112.146**	**617.307**

	30/06/2013	30/06/2012
Odontoprev S.A. (controlada indireta)	284	545
Despesas	**(21.055)**	**(19.524)**
Cosseguro cedido	**(14.998)**	**(15.333)**
Bradesco Vida e Previdência S.A. (controlada direta)	(14.998)	(15.333)
Despesas com aluguéis	**(6.045)**	**(4.183)**
Bréscia Empr. e Participações Ltda (controlada indireta)	(2.958)	(2.338)
Danúbio Holdings Ltda. (controlada indireta)	(594)	(389)
Reno Holdings Ltda (controlada indireta)	(2.446)	(1.435)
Tamisa Empr. e Participações Ltda. (controlada indireta)	(35)	(21)
Paineiras Empreendimentos e Participações Ltda(controladora indireta)	(12)	-
Outras despesas (iv)	**(12)**	**(8)**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	(12)	(8)
Total (receita – despesa)	**124.470**	**92.270**

Consolidado

	2013	2012
Ativo	**48.520.247**	**47.016.546**
Disponibilidades	**86.619**	**5.479**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	86.619	5.479
Aplicações	**48.379.828**	**46.928.467**
Banco Bradesco S. A (controlador final) (v)	48.379.828	46.928.467
Valores a receber	**53.800**	**82.600**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	53.800	82.600
Passivo	**(49.170)**	**(16.115)**
Sinistros a pagar	**(49.170)**	**(16.115)**
Fleury S. A (empresa ligada)	(48.667)	(15.446)
Clinica Luiz Felippe Mattoso Ltda. (empresa ligada)	(503)	(669)

	2013	2012
Receitas	**168.511**	**146.458**
Receitas com aluguéis	**168.511**	**146.458**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	168.461	146.439
Banco Bradesco Financiamentos S. A (ligada ao controlador final)	50	19
Despesas	**(184.390)**	**(95.935)**
Despesas com Aluguéis	**(21.685)**	**(3.780)**
Banco Bradesco S. A (controlador final)	(4.207)	(3.780)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(17.478)	-
Comissões	**(415)**	**(343)**
Bradesco Corretora de Seguros Ltda. (ligada ao controlador final)	(236)	(210)
Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(59)	-
Baneb Corretora de Seguros Ltda. (Ligada ao controlador final)	(120)	(133)
Outras despesas (iv)	**(91)**	**(95)**
Banco Bradesco S. A. (controlador final)	(91)	(95)
Despesas com prestação de serviços	**(24.388)**	**(17.412)**

	2013	2012		2013	2012
			Companhia Brasileira de Gestão de Serviços (empresa ligada)	(24.388)	(17.412)
			Sinistros pagos	**(137.811)**	**(74.305)**
			Fleury S. A. (empresa ligada)	(137.811)	(74.305)
Total (ativo – passivo)	**48.471.077**	**47.000.431**	**Total (receita – despesa)**	**(15.879)**	**50.523**

(i) Correspondem aos valores a receber decorrente do rateio das despesas administrativas (Vide item (ii) abaixo)

(ii) Refere-se ao rateio de despesas administrativas compartilhadas que é efetuado a partir de aplicações de percentuais de alocação para cada sociedade filiada, sobre o total de despesas incorridas pela sociedade de comando do Grupo Bradesco Seguros, no desenvolvimento de atividades de: a) administração financeira; b) tecnologia da informação; c) administração; d) jurídico; e) recursos humanos; f) marketing e g) corporativo, percentuais estes definidos com base em medidores de atividades e critérios estabelecidos na Convenção do Grupo Bradesco Seguros.

(iii) Correspondem a valores cobrados da Odontoprev decorrentes de compartilhamento de infraestrutura operacional das operações do produto Dental

(iv) Despesas com taxa de custódia e serviços de ações escriturais.

(v) Refere-se a operações compromissadas.

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em Reunião de Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores do Grupo Bradesco Seguros.

  Foi determinado o valor máximo de R$ 9.200, líquido de encargos sociais, para remuneração dos Administradores e de R$ 9.000 em 2012 para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Benefícios de curto prazo a Administradores	**30/06/13**	**31/12/12**
Proventos	2.183	8.764
Encargos sociais	491	1.972
Planos de previdência complementar de contribuição definida	4.516	8.764
Total	**7.190**	**19.500**

O Grupo não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

b. Outros

- O montante de R$ 91.790 corresponde às aplicações financeiras que o pessoal chave da Administração mantêm com o Banco Bradesco.

25 Principais ramos de atuação

	Consolidado – 30/06/13		
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Automóvel/RCF	1.567.774	65,59	16,78
Riscos diversos	43.625	29,60	39,61
Compreensivo residencial	193.075	14,19	24,34
Compreensivo empresarial	39.965	77,25	30,48
Riscos nomeados e operacionais	58.470	105,01	9,90
Crédito doméstico	28.425	90,37	0,13
DPVAT	378.168	87,77	1,46
Transporte nacional/internacional/RC cargas	42.045	96,62	12,24
Marítimo/Aeronáutico	48.779	69,79	11,29
Responsabilidade civil geral	11.228	165,29	26,49
Riscos de engenharia	4.839	73,55	8,97
Garantia estendida	25.331	18,22	51,56
Seguros de pessoas	1.596.727	36,40	20,91
Previdência riscos	666.300	6,80	8,33
Saúde individual	653.424	97,06	0,35
Saúde coletivo	5.588.482	80,74	6,28
Demais	114.573	31,88	12,52
Total	**11.061.230**		

	Consolidado – 30/06/12		
Ramos	**Prêmios ganhos**	**Sinistralidade %**	**Comercialização %**
Automóvel/RCF	1.485.166	73,85	19,13
Riscos diversos	37.122	13,98	14,60
Compreensivo residencial	153.514	7,30	25,61
Compreensivo empresarial	40.643	35,31	35,53
Riscos nomeados e operacionais	56.867	128,27	9,22
Crédito doméstico	33.686	55,32	0,03
DPVAT	281.253	89,07	1,50
Transporte nacional/internacional/RC cargas	52.693	49,21	15,91
Marítimo/Aeronáutico	26.357	96,55	16,86
Responsabilidade civil geral	11.884	122,68	26,24
Seguros de pessoas	1.402.832	42,11	20,12
Previdência riscos	276.140	10,70	18,59
Saúde individual (*)	562.093	102,63	0,32
Saúde coletivo	4.447.472	79,35	5,93
Demais	111.634	141,29	16,21
Total	**8.979.356**		

(*) Inclui o montante de R$ 14.704 reconhecido na rubrica "Variação das provisões técnicas" referente a redução na taxa de desconto conforme mencionado na nota explicativa 2.r.iv.

26 Detalhamento das contas de resultado

a. Prêmios emitidos líquidos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Prêmios diretos	15.704	15.552	10.441.516	9.113.349
Prêmios de cosseguros aceitos	-	-	186.758	63.612
Prêmios convênio DPVAT	-	-	378.839	286.213
Prêmios cedidos cosseguros	(14.998)	(15.333)	(76.408)	(113.099)
Prêmios de retrocessões	-	-	-	9
Total	**706**	**219**	**10.930.705**	**9.350.084**

b. Sinistros ocorridos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Sinistros diretos	(11.160)	(11.902)	(8.240.756)	(7.395.986)
Sinistros de cosseguros aceitos e retrocessões	-	-	(62.443)	(46.282)
Sinistros de consórcios e fundos	-	-	(253.852)	(170.087)
Serviço de assistência	-	-	(22.601)	(19.779)
Recuperação de sinistros	10.053	9.109	1.242.557	1.240.194
Salvados e ressarcimentos	10	-	121.694	106.109
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	(756)	(653)	(213.978)	(135.599)
Total	**(1.853)**	**(3.446)**	**(7.429.379)**	**(6.421.430)**

c. Custo de aquisição – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Comissões sobre prêmios emitidos	(2.285)	(2.381)	(1.033.070)	(932.753)
Comissões sobre prêmios cancelados	2	1	25.744	35.770
Comissões sobre prêmios restituídos	-	2.260	4.950	5.621
Comissões sobre prêmios de cosseguros cedidos	2.165	-	(2.048)	459
Despesa com inspeção de riscos	-	-	(18.457)	(23.991)
Comissões de riscos	-	-	(55.509)	(51.331)
Variação dos custos de aquisição diferidos	49	-	84.003	24.244
Outros custos de aquisição	-	-	(140.466)	(44.074)
Total	**(69)**	**(120)**	**(1.134.853)**	**(986.055)**

d. Outras receitas e despesas operacionais – Seguros

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Despesas com administração de apólice	-	-	(46.790)	(33.325)
Operação com DPVAT	-	-	(5.015)	2.617
Despesas de seguros	(593)	(5.049)	(209.097)	(189.962)
Despesas com encargos sociais	(230)	(205)	(6.850)	(2.803)
Constituição de provisão para contingências cíveis	789	(3.038)	(8.537)	(46.668)
Constituição de provisão para riscos sobre créditos	(14.326)	745	(15.862)	36.147
Outras receitas e despesas operacionais	-	-	(167.181)	(74.622)
Total	**(14.360)**	**(7.547)**	**(459.332)**	**(308.616)**

e. Resultado com operações de resseguro

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Prêmios resseguros cedidos (Nota 7c)	(99.237)	(140.009)
Variação das provisões técnicas - Resseguro cedido	(23.939)	19.831
Recuperação de indenização de resseguro (Nota 7c)	111.050	219.596
Variação da provisão IBNR - Resseguro	(2.427)	6.593
Participação nos lucros	3.327	1.664
Total	**(11.226)**	**107.675**

f. Receitas de contribuições e prêmios de VGBL

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
VGBL	9.568.976	8.435.709
PGBL	866.775	822.199
Previdência	74.322	100.525
Total	**10.510.073**	**9.358.433**

g. Rendas com taxas de gestão

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
VGBL	464.999	455.638
PGBL	177.696	135.400
Previdência	11.682	11.563
Total	**654.377**	**602.601**

h. Custo de aquisição – Previdência e VGBL

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Despesas de corretagem e agenciamento	(102.277)	(90.069)
Total	**(102.277)**	**(90.069)**

i. Outras receitas e despesas operacionais – Previdência

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Provisão para contingências	(8.049)	(13.811)
Provisão para riscos sobre outros créditos	(35.920)	(25.608)
Outras receitas/despesas operacionais	(12)	29.782
Total	**(43.981)**	**(9.637)**

j. Outras receitas e despesas operacionais – Capitalização

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Receita com baixa de títulos prescritos	28.201	30.114
Constituição de provisão para contingências cíveis e trabalhistas	(442)	(383)
Outras	(635)	(832)
Total	**27.124**	**28.899**

k. Despesas administrativas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Despesas com pessoal próprio	(43.310)	(39.343)	(436.771)	(410.107)
Honorários da administração	(2.710)	(3.014)	(19.027)	(17.203)
Ordenados	(11.678)	(12.402)	(174.632)	(193.622)
INSS/FGTS	(4.205)	(4.565)	(60.600)	(56.756)
Planos de previdência privada	(6.777)	(5.852)	(34.457)	(32.317)
Outras	(17.940)	(13.510)	(148.055)	(110.209)
Despesas com serviços de terceiros	(23.670)	(16.775)	(174.896)	(220.129)
Despesas com localização e funcionamento	(32.235)	(22.453)	(278.251)	(243.697)
Despesas com publicidade e propaganda	(15.068)	(8.675)	(63.947)	(43.608)
Despesas com publicações	(93)	(1.023)	(2.472)	(3.650)
Despesas com donativos e contribuições	(506)	(546)	(20.819)	(17.212)
Despesas com convênio DPVAT	-	-	(10.986)	(12.409)
Despesas administrativas diversas	(3.559)	(32)	(26.557)	(14.585)
Total	**(118.441)**	**(88.847)**	**(1.014.699)**	**(965.397)**

l. Despesas com tributos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Despesas com PIS	(43)	(62)	(35.221)	(32.122)
Reversão PIS - Anistia	(265)	4.684	-	4.684
Despesas com COFINS	-	(389)	(214.287)	(181.317)
Reversão COFINS - Anistia	-	10.011	-	10.011
Despesas com taxa de fiscalização	(299)	(299)	(8.120)	(8.980)
Impostos federais/estaduais/municipais	(1.142)	(2.544)	(7.005)	(13.309)
Outras despesas com tributos	-	(23)	(17.214)	(13.938)
Total	**(1.749)**	**11.378**	**(281.847)**	**(234.971)**

m. Resultado financeiro

i. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Receitas com títulos de renda fixa	6.031	19.261	2.604.751	2.394.311
Receitas com títulos de renda variável	12.945	20.628	39.323	90.538
Receitas com títulos de renda variável - Dividendos e juros sobre capital próprio	13.905	11.363	85.844	48.163
Receitas com operações de seguros e resseguros	3.487	2.416	47.232	57.729

Receitas financeiras com quotas de fundos especialmente constituídos garantidores de planos de previdência (PGBL e VGBL)	-	-	1.025.810	2.647.663
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	4.185	6.444	47.174	54.847
Receitas com créditos tributários	4.100	11.912	5.015	13.648
Outras receitas financeiras	1.501	1.569	52.807	41.979
Total	**46.154**	**73.593**	**3.907.956**	**5.348.878**

ii. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Despesas com títulos de renda fixa	(2)	-	(88.498)	-
Despesas com títulos de renda variável	-	(2)	-	(192)
Despesas com operações de seguros e resseguros	(3.391)	(2.240)	(131.376)	(75.183)
Despesas financeiras com VGBL		-	(836.625)	(2.056.420)
Tributação sobre operações financeiras	(1.717)	(2.924)	(38.002)	(33.252)
Despesas financeiras com operações de previdência - PGBL	-	-	(847.692)	(1.477.111)
Despesas financeiras com títulos de capitalização	-	-	(144.774)	(128.247)
Atualização monetária	(952)	(1.702)	(4.284)	(2.886)
Atualização monetária contingências passivas	(3.351)	(4.018)	(38.202)	(38.143)
Reversão atualização monetária – Anistia PIS/COFINS	-	33.106	-	33.106
Outras despesas financeiras	(950)	(726)	(23.709)	(54.946)
Total	**(10.363)**	**21.494**	**(2.153.162)**	**(3.833.274)**
	35.791	**95.087**	**1.754.794**	**1.515.604**

n. Resultado financeiro por categoria

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Ativos disponíveis para venda	12.945	31.989	2.095.230	2.025.755
Ativos a valor justo por meio do resultado	6.029	19.261	1.226.963	2.944.262
Ativos mantidos até o vencimento	-	-	259.193	162.303
Total	**18.974**	**51.250**	**3.581.386**	**5.132.320**

o. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**	**30/06/13**	**30/06/12**
Impostos diferidos				
Constituição/(realização) no semestre sobre adições temporárias	38.337	(8.076)	104.594	(20.506)
Subtotal	**38.337**	**(8.076)**	**104.594**	**(20.506)**
Impostos correntes				
Imposto de renda e contribuição social devidos	(573)	2.752	(1.226.290)	(1.008.657)
Imposto de renda e contribuição social devidos	**37.764**	**(5.324)**	**(1.121.696)**	**(1.029.163)**

27 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	30/06/13	**30/06/12**
Resultado antes de impostos e participações	1.775.126	1.689.761
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.	(710.050)	(675.904)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	749.684	707.667
Participações no resultado	3.406	3.118
Ganho/perda variação cambial	(44)	(16)
Multas indedutíveis	-	(5)
Excesso de gasto com previdência	(1.281)	(1.065)
Doações e patrocínios	(1.698)	(4.075)
Contribuição entidade de classe	(190)	(93)
Dividendos	2.216	1.704
Outros	(394)	(5.933)
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(574)	(436)
Outros valores	(3.311)	(30.286)
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**37.764**	**(5.324)**
Alíquota efetiva	**2,11**	**0,32**

	Consolidado	
	30/06/13	**30/06/12**
Resultado antes de impostos e participações	3.019.224	2.780.789
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas básicas de 25% e 15%, respectivamente.	(1.182.507)	(1.066.905)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas e coligadas	13.368	34.697
Participações no resultado	12.849	15.638
Ganho/perda variação cambial	(44)	(16)
Multas indedutíveis	(1.432)	(711)
Excesso de gasto com previdência	(7.208)	(6.542)
Demais doações e brindes	(3.246)	(6.647)
Doações e patrocínios	(5.121)	(4.515)
Contribuição entidade de classe	(2.293)	(1.681)
Dividendos	9.388	7.157
Outros	9.527	-
Ajustes efetuados na declaração de rendimento	(3.953)	(1.317)
Outros valores	38.976	1.679
Imposto de renda e contribuição social do semestre	**(1.121.696)**	**(1.029.163)**
Alíquota efetiva	**37,15**	**37,01**

28 Informações complementares

a. Resultado patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado patrimonial", apresentado na Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial no montante de R$ 1.874.213 (R$ 1.682.427 em 2012) e receitas/(despesas) patrimoniais de R$ (50) (R$ 137 em 2012), na controladora. No consolidado, o resultado de equivalência patrimonial representa R$ 33.420 (R$ 86.741 em 2012) e outras receitas o montante de R$ 87.931 (R$ 150.913 em 2012).

* * *

Diretoria

Marco Antonio Rossi - Diretor Presidente
Norton Glabes Labes - Diretor Gerente
Aurélio Conrado Boni - Diretor Gerente
Ivan Luiz Gontijo Júnior - Diretor Gerente
Marcio Serôa de Araujo Coriolano - Diretor Gerente
Marco Antonio Gonçalves - Diretor Gerente
Tarcísio José Massote de Godoy - Diretor Gerente
Lúcio Flavio Condurúde de Oliveira - Diretor Gerente
Ricardo Alahmar - Diretor Gerente

Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa - Diretor
Alexandre Nogueira da Silva - Diretor
Mauro Silvério Figueiredo - Diretor
Enrique Adan Y Coello- Diretor
Eugênio Liberatori Velasques – Diretor
Vinícius José de Almeida Albernaz - Diretor
Jackson Fujii - Diretor

Fábio de Giuseppe Rodrigues
Atuário - MIBA nº 1169

Getúlio Antônio Guidini
Contador - CRC 1RS034447/O-7S-SP